



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
21.03.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Páscoa deste ano deve movimentar R\\$ 498 milhões na economia do RN](#)
3. [Páscoa deste ano deve movimentar R\\$ 498 milhões na economia do RN](#)
4. [Páscoa deve movimentar R\\$ 500 milhões no Estado](#)
5. [Páscoa deste ano deve movimentar R\\$ 498 milhões na economia do RN](#)
6. [Após intervenção policial, usuários de drogas “deixam” Cracolândia de Natal vazia](#)
7. [Após intervenção policial, “Cracolândia” em Natal fica vazia: “Faz três dias que não tem ninguém”](#)
8. [Fórum marca início das comemorações pelos 75 anos da FECOMÉRCIO RN](#)

Notícias de Interesse:

9. [Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN](#)
10. [Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN](#)
11. [Em sessão na ALRN, líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN](#)
12. [Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN](#)
13. [Copom reduz juros básicos da economia para 10,75% ao ano](#)
14. [Copom corta juros para 10,75% e sinaliza que pode reduzir ritmo em junho](#)
15. [BC reduz taxa de juros para 10,75% ao ano, sexta queda consecutiva](#)
16. [Banco Central diminui Selic para 10,75% ao ano e indica redução no ritmo de corte](#)
17. [Copom reduz taxa de juros, e Selic cai para 10,75% ao ano](#)
18. [BC faz 6º corte seguido de 0,5 p.p. e Selic vai a 10,75%](#)

19. [Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero](#)
20. [Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero](#)
21. [Capas de Jornais](#)
22. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Marcada pelo aumento na procura por chocolates e peixes, a Páscoa é um dos feriados religiosos mais aguardados pelo comércio potiguar. De acordo com levantamento do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, a data deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado, quando a expectativa era injetar aproximadamente R\$ 176,5 milhões.

A chamada “cracolândia” em Natal, local que fica em um trecho da Avenida Jaguarari, entre as avenidas Nevaldo Rocha e Antônio Basílio, em Lagoa Nova, já não se encontra tão habitada quanto antes, segundo os moradores do bairro. “Faz três dias que não tem ninguém”, afirmou Franco, proprietário de um açougue na região há 43 anos.

Em 2024, a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** completa 75 anos de história. Para marcar a abertura das comemorações, a instituição promove no dia 24 de abril, o Fórum Fecomércio RN 75 anos, no Teatro Riachuelo, em Natal. Partindo do tema “Caminhos para o futuro”, o evento reunirá 1.500 convidados e receberá o “Painel RN em Foco – Parcerias Público-Privadas (PPPs)”, com o economista Guilherme Mercês; a Coordenadora da Secretaria Executiva de PPP da Sefaz BA, Maíra Nieto; e o secretário adjunto da Seplan RN, José Dionísio Gomes.

Um panorama atual sobre os serviços de educação, segurança e conservação das estradas do RN pautou o horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quarta-feira (20). As temáticas foram abordadas pelos deputados Coronel Azevedo (PL) e Cristiane Dantas (SDD), enquanto o deputado George Soares (PV) destacou a maior festa junina no interior do RN, o São João de Assu, responsável por gerar emprego e renda na região. Uma das maiores festas sociais e religiosas do RN, o São João de Assu, foi o tema do deputado George Soares, que citou o lançamento da festa que já conta com 298 anos de história e gerou uma receita, segundo a **Fecomércio**, de mais de R\$ 190 milhões na edição passada.

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela sexta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão era esperada pelos analistas financeiros.

O Rio Grande do Norte teve a maior expansão da indústria no País em janeiro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), houve crescimento de 3,6% no setor industrial do País, com avanço em 16 dos 18 locais pesquisados, sendo maior na indústria potiguar com um índice de 30,6%. Além do RN, destacam-se Amazonas (11,7%) e Goiás (10,2%), que também registraram avanços de dois dígitos entre os mais acentuados.

Páscoa deste ano deve movimentar R\$ 498 milhões na economia do RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/pascoa-deste-ano-deve-movimentar-r-498-milhoes-na-economia-do-rn/
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Páscoa deste ano deve movimentar R\$ 498 milhões na economia do RN



Valor gasto com chocolates deve crescer em aproximadamente 6,6%, saltando de R\$ 98,49 no ano passado para R\$ 104,97 este ano - Foto: Adriano Abreu

- Publicidade -

Marcada pelo aumento na procura por chocolates e peixes, a Páscoa é um dos feriados religiosos mais aguardados pelo comércio potiguar. De acordo com levantamento do Instituto

Fecomércio RN (IFC), a data deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado, quando a expectativa era injetar aproximadamente R\$ 176,5 milhões.

Em todo o Rio Grande do Norte, impulsionada também pelo alto número de pessoas que viajará durante o feriado, a Páscoa movimentará cerca de R\$ 498 milhões. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a expectativa não é apenas de um crescimento nas vendas, mas de uma maior distribuição dos gastos no interior do Estado.

“Nossa pesquisa revelou que mais de 16% dos natalenses e quase 19% dos mossoroenses pretendem viajar durante o feriado da Páscoa – gastando cerca de R\$ 400 para visitar, principalmente, outros municípios do Rio Grande do Norte. As cidades do interior serão o destino de mais de 60% dos natalenses e de 50% dos mossoroenses, então esperamos uma capilaridade maior dos gastos pelo estado”, explicou Marcelo Queiroz.

Compra nos shoppings

Cerca de 63,7% dos natalenses devem ir às compras para o feriado da Páscoa. A maioria pertence ao sexo masculino (65,3%), possui de 25 a 34 anos de idade (69%), ensino superior completo (67,5%) e renda familiar de 5 a 10 salários-mínimos (73,7%). Além disso, a maior parte pretende comprar principalmente em shoppings (57,9%) e presenteará os filhos (45,3%).

Em comparação a 2023, o valor gasto com chocolates deve crescer em aproximadamente 6,6%, saltando de R\$ 98,49 para R\$ 104,97. A intenção de consumo de peixe também cresceu e, neste ano, 73,1% pretendem comprar este tipo de carne branca. Para tanto, os natalenses esperam gastar cerca de R\$ 79,75 – um aumento moderado em relação ao ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 76,85.

Os natalenses pretendem viajar na Semana Santa (16,5%), tendo o gasto de R\$ 394,09. No total, o feriado de Páscoa movimentará R\$ 142,9 milhões na economia natalense.

Gastos em Mossoró

Em Mossoró, as compras para a Páscoa movimentarão cerca de R\$ 51,3 milhões, um crescimento de 19,6% em comparação a 2023. Além disso, os consumidores do município planejam gastar cerca de R\$ 108,68 com chocolates – um aumento de 10,4% em comparação ao feriado do ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 98,47. Os gastos com peixe também devem crescer aproximadamente 12,2%, saltando de R\$ 76,19 para R\$ 85,48.

Diferente do observado em Natal, cerca de 52,3% dos consumidores de Mossoró farão as compras de Páscoa no comércio de rua. De acordo com o levantamento do IFC, a maior parte de quem vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo masculino (51,9%), tem de 25 a 34 anos de idade (63,1%) e ensino superior completo (63,7%). Além disso, a maioria tem renda familiar de 5 a 10 salários mínimos (70,6%) e superior a 10 SM (70,6%).

Metodologia

Para mapear a intenção de consumo para a Páscoa de 2024, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, ao longo do mês de março, um total de 600 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. Ambos os levantamentos possuem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Páscoa deste ano deve movimentar R\$ 498 milhões na economia do RN

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/21/pascoa-deste-ano-deve-movimentar-r-498-milhoes-na-economia-do-rn
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

[Páscoa deste ano deve movimentar R\\$ 498 milhões na economia do RN](https://gustavonegreiros.com.br/2024/03/21/pascoa-deste-ano-deve-movimentar-r-498-milhoes-na-economia-do-rn)

Marcada pelo aumento na procura por chocolates e peixes, a Páscoa é um dos feriados religiosos mais aguardados pelo comércio potiguar. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado, quando a expectativa era injetar aproximadamente R\$ 176,5 milhões.

Em todo o Rio Grande do Norte, impulsionada também pelo alto número de pessoas que viajará durante o feriado, a Páscoa movimentará cerca de R\$ 498 milhões. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a expectativa não é apenas de um crescimento nas vendas, mas de uma maior distribuição dos gastos no interior do Estado.

“Nossa pesquisa revelou que mais de 16% dos natalenses e quase 19% dos mossoroenses pretendem viajar durante o feriado da Páscoa – gastando cerca de R\$ 400 para visitar, principalmente, outros municípios do Rio Grande do Norte. As cidades do interior serão o destino de mais de 60% dos natalenses e de 50% dos mossoroenses, então esperamos uma capilaridade maior dos gastos pelo estado”, explicou Marcelo Queiroz.

Compra nos shoppings

Cerca de 63,7% dos natalenses devem ir às compras para o feriado da Páscoa. A maioria pertence ao sexo masculino (65,3%), possui de 25 a 34 anos de idade (69%), ensino superior completo (67,5%) e renda familiar de 5 a 10 salários-mínimos (73,7%). Além disso, a maior parte pretende comprar principalmente em shoppings (57,9%) e presenteará os filhos (45,3%).

Em comparação a 2023, o valor gasto com chocolates deve crescer em aproximadamente 6,6%, saltando de R\$ 98,49 para R\$ 104,97. A intenção de consumo de peixe também cresceu e, neste ano, 73,1% pretendem comprar este tipo de carne branca. Para tanto, os natalenses esperam gastar cerca de R\$ 79,75 – um aumento moderado em relação ao ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 76,85.

Os natalenses pretendem viajar na Semana Santa (16,5%), tendo o gasto de R\$ 394,09. No total, o feriado de Páscoa movimentará R\$ 142,9 milhões na economia natalense.

Gastos em Mossoró

Em Mossoró, as compras para a Páscoa movimentarão cerca de R\$ 51,3 milhões, um crescimento de 19,6% em comparação a 2023. Além disso, os consumidores do município planejam gastar cerca de R\$ 108,68 com chocolates – um aumento de 10,4% em comparação ao feriado do ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 98,47. Os gastos com peixe também devem crescer aproximadamente 12,2%, saltando de R\$ 76,19 para R\$ 85,48.

Diferente do observado em Natal, cerca de 52,3% dos consumidores de Mossoró farão as compras de Páscoa no comércio de rua. De acordo com o levantamento do IFC, a maior parte de quem vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo masculino (51,9%), tem de 25 a 34 anos de idade (63,1%) e ensino superior completo (63,7%). Além disso, a maioria tem renda familiar de 5 a 10 salários mínimos (70,6%) e superior a 10 SM (70,6%).

Metodologia

Para mapear a intenção de consumo para a Páscoa de 2024, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, ao longo do mês de março, um total de 600 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. Ambos os levantamentos possuem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Tribuna do Norte

Fonte: Blog do Gustavo Negreiros

Após intervenção policial, usuários de drogas “deixam” Cracolândia de Natal vazia

Link	https://www.jolrn.com.br/2024/03/20/apos-intervencao-policial-usuarios-de-drogas-deixam-cracolandia-de-natal-vazia/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

Após intervenção policial, usuários de drogas “deixam” Cracolândia de Natal vazia

Moradores revelam medo e casos de assaltos e arrombamentos em área nobre da Capital.

A chamada “cracolândia” em Natal, local que fica em um trecho da Avenida Jaguarari, entre as avenidas Nevaldo Rocha e Antônio Basílio, em Lagoa Nova, já não se encontra tão habitada quanto antes, segundo os moradores do bairro. “Faz três dias que não tem ninguém”, afirmou Franco, proprietário de um açougue na região há 43 anos.

Segundo ele, o local esvaziou após visitas de policiais na região. “Mudou demais, agora eles saíram. Tem muita polícia e tudo”, disse ele, acrescentando que nunca foi vítima de furto, mas que já viu pessoas sendo roubadas no local. “A gente vê, mas não pode dizer nada. Tem esse negócio de drogas aqui. Eles levam tudo para vender”, completou.

Uma dessas vítimas foi a comerciante Luciene dos Santos, que tem uma loja de móveis há mais de 10 anos no bairro e teve o estabelecimento invadido, o que resultou em materiais furtados. “Já roubaram por trás da loja. Eles pularam

e roubaram muitas peças minhas ali atrás, levaram a estrutura de alumínio dos móveis”, disse.

Luciene conta que, durante o dia, as pessoas que ocupavam a “cracolândia” ainda passam pela área, mas não permanecem na região como faziam antes. “Nesses dias acabou devido às reportagens e tudo que está acontecendo, como muita visita [de policiais]. Eu espero que resolva essa situação, que fica melhor para a gente, porque aqui é um bairro muito bom, mas infelizmente a gente está à mercê”, afirmou.

A comerciante diz que, apesar do arrombamento na loja, ela não sente medo. Porém, essa realidade é diferente para o morador Nilo Sérgio Xavier, que afirma temer chegar ao trabalho. “Chego às onze horas da noite e quando eu chego vejo muitos moradores de rua e usuários de drogas. É muita sujeira. Dá medo. Eles abordam a gente pedindo dinheiro, é constrangedor”, completou.

De acordo com o morador, não é só à noite que ele vê pessoas fazendo uso de substâncias ilícitas no local, mas também durante o dia. “Eles colocam uma proteção no rosto e usam a droga. Até roubo já presenciei, eles puxam a bolsa das pessoas que vão chegando também tarde e a gente não pode fazer nada”, narrou.

“Eu nasci e me criei aqui. E aqui nunca estive assim tão ruim de morar como está hoje, por causa desses episódios. Sempre teve droga por aqui, nunca deixou de ter, mas hoje está mais exposto. Eles perderam até a vergonha mesmo porque, como eu disse, à luz do dia eles usam a droga”, relatou.

O morador reforçou que a população da “cracolândia” diminuiu significativamente nos últimos dias. Ele frisou que “eles [moradores de rua] ficaram amedrontados. Os traficantes também os proibiram de ficar, porque o policiamento aumenta e fica ruim para eles. Com as reportagens eles ficaram mais amedrontados”, finalizou.

Forças de segurança se mobilizam e definem ações para atender usuários

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) realizou uma visita ao local nesta terça-feira 19, após reunião com setores do poder público e da iniciativa privada para discutir e definir metas para ações de atendimento para as pessoas em situação de rua e de risco. A área foi visitada pelo titular da pasta, coronel Francisco Araújo, e pelo secretário adjunto, delegado Osmir Monte.

Segundo Araújo, a visita foi realizada para sensibilizar os órgãos públicos. “É para que todos se conscientizem cada vez mais, tanto o poder público como a iniciativa privada. Estamos aqui com as forças de segurança pública do estado, com órgãos do estado e do município de assistência social, da saúde, a **Fecomércio** presente, apoiando essas ações e nós acreditamos que se nós fizermos uma ação de forma integrada envolvendo todos esses órgãos, nós vamos conseguir debelar a situação”, disse.

Coronel Araújo reforça, ainda, que a situação não é um obstáculo só da polícia, mas também um problema social, e ressalta a participação de órgãos que possam garantir assistência social, alimentação e atendimento médico para as pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco.

Nos próximos dias, o secretário disse que um mapeamento do lugar já está sendo feito pela Prefeitura, por parte de órgãos de assistência social e saúde do município. Além disso, também será realizado o policiamento ostensivo e investigações a partir da atuação da Delegacia Especializada em Narcóticos (DENARC) de Natal

Imagem: Karen Souza

Fonte: [Agora RN](#)

Após intervenção policial, “Cracolândia” em Natal fica vazia: “Faz três dias que não tem ninguém”

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/apos-intervencao-policial-usuarios-de-drogas-deixam-cracolandia-de-natal-vazia/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Após intervenção policial, “Cracolândia” em Natal fica vazia: “Faz três dias que não tem ninguém”

Moradores revelam medo e casos de assaltos e arrombamentos em área nobre da Capital

Karen Sousa

Área afetada abrange quarteirões entre Nevaldo Rocha e Antônio Basílio. Foto: Karen Sousa/AGORA RN

A chamada [“cracolândia” em Natal](#), local que fica em um trecho da Avenida Jaguarari, entre as avenidas Nevaldo Rocha e Antônio Basílio, em Lagoa Nova, já não se encontra tão habitada quanto antes, segundo os moradores do bairro. “Faz três dias que não tem ninguém”, afirmou Franco, proprietário de um açougue na região há 43 anos.

Segundo ele, o local esvaziou após visitas de policiais na região. “Mudou demais, agora eles saíram. Tem muita polícia e tudo”, disse ele, acrescentando que nunca foi vítima de furto, mas que já viu pessoas sendo roubadas no local. “A gente vê, mas não

pode dizer nada. Tem esse negócio de drogas aqui. Eles levam tudo para vender”, completou.

Uma dessas vítimas foi a comerciante Luciene dos Santos, que tem uma loja de móveis há mais de 10 anos no bairro e teve o estabelecimento invadido, o que resultou em materiais furtados. “Já roubaram por trás da loja. Eles pularam e roubaram muitas peças minhas ali atrás, levaram a estrutura de alumínio dos móveis”, disse.

Luciene conta que, durante o dia, as pessoas que ocupavam a “cracolândia” ainda passam pela área, mas não permanecem na região como faziam antes. “Nesses dias acabou devido às reportagens e tudo que está acontecendo, como muita visita [de policiais]. Eu espero que resolva essa situação, que fica melhor para a gente, porque aqui é um bairro muito bom, mas infelizmente a gente está à mercê”, afirmou.

A comerciante diz que, apesar do arrombamento na loja, ela não sente medo. Porém, essa realidade é diferente para o morador Nilo Sérgio Xavier, que afirma temer chegar ao trabalho. “Chego às onze horas da noite e quando eu chego vejo muitos moradores de rua e usuários de drogas. É muita sujeira. Dá medo. Eles abordam a gente pedindo dinheiro, é constrangedor”, completou.

De acordo com o morador, não é só à noite que ele vê pessoas fazendo uso de substâncias ilícitas no local, mas também

durante o dia. “Eles colocam uma proteção no rosto e usam a droga. Até roubo já presenciei, eles puxam a bolsa das pessoas que vão chegando também tarde e a gente não pode fazer nada”, narrou.

“Eu nasci e me criei aqui. E aqui nunca estive assim tão ruim de morar como está hoje, por causa desses episódios. Sempre teve droga por aqui, nunca deixou de ter, mas hoje está mais exposto. Eles perderam até a vergonha mesmo porque, como eu disse, à luz do dia eles usam a droga”, relatou.

O morador reforçou que a população da “cracolândia” diminuiu significativamente nos últimos dias. Ele frisou que “eles [moradores de rua] ficaram amedrontados. Os traficantes também os proibiram de ficar, porque o policiamento aumenta e fica ruim para eles. Com as reportagens eles ficaram mais amedrontados”, finalizou.

Forças de segurança se mobilizam e definem ações para atender usuários

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed) realizou uma visita ao local nesta terça-feira 19, após reunião com setores do poder público e da iniciativa privada para discutir e definir metas para ações de atendimento para as pessoas em situação de rua e de risco. A área foi visitada pelo titular da pasta, coronel Francisco Araújo, e pelo secretário adjunto, delegado Osmir Monte.

Segundo Araújo, a visita foi realizada para sensibilizar os órgãos públicos. “É para que todos se conscientizem cada vez mais, tanto o poder público como a iniciativa privada. Estamos aqui com as forças de segurança pública do estado, com órgãos do estado e do município de assistência social, da saúde, a **Fecomércio** presente, apoiando essas ações e nós acreditamos que se nós fizermos uma ação de forma integrada envolvendo todos esses órgãos, nós vamos conseguir debelar a situação”, disse.

Coronel Araújo reforça, ainda, que a situação não é um obstáculo só da polícia, mas também um problema social, e ressalta a participação de órgãos que possam garantir assistência social, alimentação e atendimento médico para as pessoas em situação de vulnerabilidade e de risco.

Nos próximos dias, o secretário disse que um mapeamento do lugar já está sendo feito pela Prefeitura, por parte de órgãos de assistência social e saúde do município. Além disso, também será realizado o policiamento ostensivo e investigações a partir da atuação da Delegacia Especializada em Narcóticos (DENARC) de Natal

Fórum marca início das comemorações pelos 75 anos da FECOMÉRCIO RN

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/forum-marca-inicio-das-comemoracoes-pelos-75-anos-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Fórum marca início das comemorações pelos 75 anos da FECOMÉRCIO RN



Em 2024, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) completa 75 anos de história. Para marcar a abertura das comemorações, a instituição promove no dia

24 de abril, o Fórum Fecomércio RN 75 anos, no Teatro Riachuelo, em Natal. Partindo do tema "Caminhos para o futuro", o evento reunirá 1.500 convidados e receberá o "Painel RN em Foco – Parcerias Público-Privadas (PPPs)", com o economista Guilherme Mercês; a Coordenadora da Secretaria Executiva de PPP da Sefaz BA, Maíra Nieto; e o secretário adjunto da Seplan RN, José Dionísio Gomes.

O evento também contará com palestra da atriz e empresária Giovanna Antonelli; apresentação do Maestro João Carlos Martins, um dos melhores pianistas do mundo; lançamento de campanha de comunicação institucional, lembrando as mais de sete décadas de história da Federação; e lançamento do livro "Antes que seja tarde", biografia de Militão Chaves, empresário pau-ferrense que foi o primeiro a ocupar a presidência da entidade.

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN

Link	https://blogafonte.com.br/2024/03/20/lideres-debatem-oferta-de-servicos-publicos-na-educacao-seguranca-e-estradas-do-rn/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NEUTRO

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN



Horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa. — Foto: Eduardo Maia

Um panorama atual sobre os serviços de educação, segurança e conservação das estradas do RN pautou o horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quarta-feira (20). As temáticas foram abordadas pelos deputados Coronel Azevedo (PL) e Cristiane Dantas (SDD), enquanto o deputado George Soares (PV) destacou a maior festa junina no interior do RN, o São João de Assu, responsável por gerar emprego e renda na região.

“A educação em nosso Estado passa por uma situação vexatória, o próprio Ministério da Educação divulgou dados em que o RN ocupa a

pior posição de ensino no Brasil”, apontou Azevedo. O deputado também citou a questão das reformas das escolas, algumas paralisadas. “Nosso mandato tem recebido pedidos para averiguar a situação de escolas, como algumas de Caicó, é o caso da ECAM, que teve o prédio interditado pelo Corpo de Bombeiros”, afirmou.

Coronel Azevedo destacou ainda o baixo salário dos agentes de segurança pública: “Temos o pior salário do Brasil, segundo relatório Raio-X dos Profissionais da Segurança Pública, que aponta que a Polícia Militar e os bombeiros potiguares têm os piores salário do Brasil. A proposta indecorosa do governo estadual foi rejeitada e marcou-se uma nova reunião, para a qual convoco todos os militares, da ativa e da reserva, para estarem conosco, em frente ao gabinete da governadora”, encerrou.

A necessidade de melhorias para a RN-092, no trecho que liga Japi a Santa Cruz foi ressaltada pela deputada Cristiane. “É um trecho bastante prejudicado, com péssimas condições de tráfego, acidentes, carros quebrados e também a dificuldade de escoamento”, afirmou. A parlamentar acrescentou que o trecho vem se desgastando e que desde 2019 o seu mandato já reivindicou melhorias através de requerimentos.

Em outro ponto do seu pronunciamento, a parlamentar parabenizou os 44 anos do jornal O Alerta, sob responsabilidade de José Alves, mais conhecido como “Dedé do Alerta”. “Ele vem prestando relevantes serviços a São José de Mipibu com seu jornalismo imparcial, levantando pautas importantes, discussões e temas de interesse da região”, disse a deputada.

Uma das maiores festas sociais e religiosas do RN, o São João de Assu, foi o tema do deputado George Soares, que citou o lançamento da festa que já conta com 298 anos de história e gerou uma receita, segundo a **Fecomércio**, de mais de R\$ 190 milhões na edição passada. “É um verdadeiro símbolo da nossa identidade cultural”.

O deputado afirmou que em reconhecimento à grandiosidade do evento, o seu mandato destinou R\$ 600 mil em emendas para a organização da festa, além de R\$ 50 mil para as quadrilhas juninas. “É um momento de devoção, fé e fortalecimento da democracia, que conta com o apoio do governo estadual, através de toda a infraestrutura de segurança do

evento, propiciando uma festa tranquila, familiar. Conta também com o apoio do governo federal, aos quais agradecemos”, afirmou.

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN

Link	https://senadinhomacaiba.com.br/lideres-debatem-oferta-de-servicos-publicos-na-educacao-seguranca-e-estradas-do-rn/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	BLOG SENADINHO MACAÍBA
Classificação	NEUTRO

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN



Um panorama atual sobre os serviços de educação, segurança e conservação das estradas do RN pautou o horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quarta-feira (20). As temáticas foram abordadas pelos deputados Coronel Azevedo (PL) e Cristiane Dantas (SDD), enquanto o deputado George Soares (PV) destacou a maior festa junina no interior do RN, o São João de Assu, responsável por gerar emprego e renda na região.

“A educação em nosso Estado passa por uma situação vexatória, o próprio Ministério da Educação divulgou dados em que o RN ocupa a pior posição de ensino no Brasil”,

apontou Azevedo. O deputado também citou a questão das reformas das escolas, algumas paralisadas. “Nosso mandato tem recebido pedidos para averiguar a situação de escolas, como algumas de Caicó, é o caso da ECAM, que teve o prédio interditado pelo Corpo de Bombeiros”, afirmou.

Coronel Azevedo destacou ainda o baixo salário dos agentes de segurança pública: “Temos o pior salário do Brasil, segundo relatório Raio-X dos Profissionais da Segurança Pública, que aponta que a Polícia Militar e os bombeiros potiguares têm os piores salário do Brasil. A proposta indecorosa do governo estadual foi rejeitada e marcou-se uma nova reunião, para a qual convoco todos os militares, da ativa e da reserva, para estarem conosco, em frente ao gabinete da governadora”, encerrou.

A necessidade de melhorias para a RN-092, no trecho que liga Japi a Santa Cruz foi ressaltada pela deputada Cristiane. “É um trecho bastante prejudicado, com péssimas condições de tráfego, acidentes, carros quebrados e também a dificuldade de escoamento”, afirmou. A parlamentar acrescentou que o trecho vem se desgastando e que desde 2019 o seu mandato já reivindicou melhorias através de requerimentos.

Em outro ponto do seu pronunciamento, a parlamentar parabenizou os 44 anos do jornal O Alerta, sob responsabilidade de José Alves, mais conhecido como “Dedé do Alerta”. “Ele vem prestando relevantes serviços a São José de Mipibu com seu jornalismo imparcial, levantando pautas importantes, discussões e temas de interesse da região”, disse a deputada.

Uma das maiores festas sociais e religiosas do RN, o São João de Assu, foi o tema do deputado George Soares, que citou o lançamento da festa que já conta com 298 anos de história e gerou uma receita, segundo a **Fecomércio**, de mais de R\$ 190 milhões na edição passada. “É um verdadeiro símbolo da nossa identidade cultural”.

O deputado afirmou que em reconhecimento à grandiosidade do evento, o seu mandato destinou R\$ 600 mil em emendas para a organização da festa, além de R\$ 50 mil para as quadrilhas juninas. “É um momento de devoção, fé e fortalecimento da democracia, que conta com o apoio do governo estadual, através de toda a infraestrutura de segurança do evento, propiciando uma festa tranquila, familiar. Conta também com o apoio do governo federal, aos quais agradecemos”, afirmou.

ALRN

Em sessão na ALRN, líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN

Link	https://pensenumanoticia.com.br/em-sessao-na-alrn-lideres-debatem-oferta-de-servicos-publicos-na-educacao-seguranca-e-estradas-do-rn/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	BLOG PENSE NUMA NOTÍCIA
Classificação	NEUTRO

Em sessão na ALRN, líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN



Foto: Eduardo Maia

Um panorama atual sobre os serviços de educação, segurança e conservação das estradas do RN pautou o horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quarta-feira (20).

As temáticas foram abordadas pelos deputados Coronel Azevedo (PL) e Cristiane Dantas (SDD), enquanto o deputado George Soares (PV) destacou a maior festa junina no interior do RN, o São João de Assu, responsável por gerar emprego e renda na região.

“A educação em nosso Estado passa por uma situação vexatória, o próprio Ministério da Educação divulgou dados em que o RN ocupa a pior posição de ensino no Brasil”, apontou Azevedo. O deputado também citou a questão das reformas das escolas, algumas paralisadas. “Nosso mandato tem recebido pedidos para averiguar a situação de escolas, como algumas de Caicó, é o caso da ECAM, que teve o prédio interditado pelo Corpo de Bombeiros”, afirmou.

Coronel Azevedo destacou ainda o baixo salário dos agentes de segurança pública: “Temos o pior salário do Brasil, segundo relatório Raio-X dos Profissionais da Segurança Pública, que aponta que a Polícia Militar e os bombeiros potiguares têm os piores salários do Brasil. A proposta indecorosa do governo estadual foi rejeitada e marcou-se uma nova reunião, para a qual convoco todos os militares, da ativa e da reserva, para estarem conosco, em frente ao gabinete da governadora”, encerrou.

A necessidade de melhorias para a RN-092, no trecho que liga Japi a Santa Cruz foi ressaltada pela deputada Cristiane. “É um trecho bastante prejudicado, com péssimas condições de tráfego, acidentes, carros quebrados e também a dificuldade de escoamento”, afirmou. A parlamentar acrescentou que o trecho vem se desgastando e que desde 2019 o seu mandato já reivindicou melhorias através de requerimentos.

Em outro ponto do seu pronunciamento, a parlamentar parabenizou os 44 anos do jornal O Alerta, sob responsabilidade de José Alves, mais conhecido como “Dedé do Alerta”. “Ele vem prestando relevantes serviços a São José de Mipibu com seu jornalismo imparcial, levantando pautas importantes, discussões e temas de interesse da região”, disse a deputada.

Uma das maiores festas sociais e religiosas do RN, o São João de Assu, foi o tema do deputado George Soares, que citou o lançamento da festa que já conta com 298 anos de história e gerou uma receita, segundo a

Fecomércio, de mais de R\$ 190 milhões na edição passada. “É um verdadeiro símbolo da nossa identidade cultural”.

O deputado afirmou que em reconhecimento à grandiosidade do evento, o seu mandato destinou R\$ 600 mil em emendas para a organização da festa, além de R\$ 50 mil para as quadrilhas juninas. “É um momento de devoção, fé e fortalecimento da democracia, que conta com o apoio do governo estadual, através de toda a infraestrutura de segurança do evento, propiciando uma festa tranquila, familiar. Conta também com o apoio do governo federal, aos quais agradecemos”, afirmou.

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN

Link	https://www.al.rn.leg.br/noticia/30522/lideres-debatem-oferta-de-servicos-publicos-na-educacao-seguranca-e-estradas-do-rn
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	ALRN
Classificação	NEUTRO

Líderes debatem oferta de serviços públicos na educação, segurança e estradas do RN



20/03/2024

Um panorama atual sobre os serviços de educação, segurança e conservação das estradas do RN pautou o horário dos líderes durante a sessão plenária na Assembleia Legislativa desta quarta-feira (20). As temáticas foram abordadas pelos deputados Coronel Azevedo (PL) e Cristiane Dantas (SDD), enquanto o deputado George Soares (PV) destacou a maior festa junina no interior do RN, o São João de Assu, responsável por gerar emprego e renda na região.

“A educação em nosso Estado passa por uma situação vexatória, o próprio Ministério da Educação divulgou dados em que o RN ocupa a pior posição de ensino no Brasil”, apontou Azevedo. O deputado também citou a questão das reformas das escolas, algumas paralisadas. “Nosso mandato tem recebido pedidos para averiguar a situação de escolas, como algumas de Caicó, é o caso da ECAM, que teve o prédio interditado pelo Corpo de Bombeiros”, afirmou.

Coronel Azevedo destacou ainda o baixo salário dos agentes de segurança pública: “Temos o pior salário do Brasil, segundo relatório Raio-X dos Profissionais da Segurança Pública, que aponta que a Polícia Militar e os bombeiros potiguares têm os piores salários do Brasil. A proposta indecorosa do governo estadual foi rejeitada e marcou-se uma nova reunião, para a qual convoco todos os militares, da ativa e da reserva, para estarem conosco, em frente ao gabinete da governadora”, encerrou.

A necessidade de melhorias para a RN-092, no trecho que liga Japi a Santa Cruz foi ressaltada pela deputada Cristiane. “É um trecho bastante prejudicado, com péssimas condições de tráfego, acidentes, carros quebrados e também a dificuldade de escoamento”, afirmou. A parlamentar acrescentou que o trecho vem se desgastando e que desde 2019 o seu mandato já reivindicou melhorias através de requerimentos.

Em outro ponto do seu pronunciamento, a parlamentar parabenizou os 44 anos do jornal O Alerta, sob responsabilidade de José Alves, mais conhecido como “Dedé do Alerta”. “Ele vem prestando relevantes serviços a São José de Mipibu com seu jornalismo imparcial, levantando pautas importantes, discussões e temas de interesse da região”, disse a deputada.

Uma das maiores festas sociais e religiosas do RN, o São João de Assu, foi o tema do deputado George Soares, que citou o lançamento da festa que já conta com 298 anos de história e gerou uma receita, segundo a **Fecomércio**, de mais de R\$ 190 milhões na edição passada. “É um verdadeiro símbolo da nossa identidade cultural”.

O deputado afirmou que em reconhecimento à grandiosidade do evento, o seu mandato destinou R\$ 600 mil em emendas para a organização da festa, além de R\$ 50 mil para as quadrilhas juninas. “É um momento de devoção, fé e fortalecimento da democracia, que conta com o apoio do governo estadual, através de toda a infraestrutura de segurança do evento, propiciando uma festa tranquila, familiar. Conta também com o apoio do governo federal, aos quais agradecemos”, afirmou.

Copom reduz juros básicos da economia para 10,75% ao ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-03/copom-reduz-juros-basicos-da-economia-para-1075-ao-ano
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Copom reduz juros básicos da economia para 10,75% ao ano

Queda de 0,5 ponto era esperada pelo mercado financeiro

ouvir:

O comportamento dos preços fez o Banco Central (BC) cortar os juros pela sexta vez seguida. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A decisão era **esperada pelos analistas financeiros**.

Em comunicado, o Copom informou que deverá fazer apenas mais uma redução de 0,5 ponto na próxima reunião, em maio, o que aumenta a chance de a autoridade pausar o ciclo de cortes a partir de junho. Nos textos anteriores, o órgão indicava que prosseguiria com as reduções “nas próximas reuniões”.

Segundo o comunicado, o cenário para a inflação permanece inalterado, com riscos tanto de alta como de baixa. Entre os fatores que podem elevar a inflação, estão a persistência das pressões inflacionárias globais e o aquecimento do setor de serviços. Entre os possíveis fatores de queda, estão a desaceleração da economia global maior que a projetada e impactos mais fortes que o esperado das altas de juros em outros países.

A taxa está no menor nível desde março de 2022, quando também estava em 10,75% ao ano. De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Inflação

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em fevereiro, [o indicador](#) ficou em 0,83% e acumula 4,5% em 12 meses. Após sucessivas quedas nos últimos meses, a inflação voltou a subir levemente por causa de alimentos e de serviços de educação.

O índice em 12 meses está exatamente no teto da meta de inflação. Para 2024, o Conselho Monetário Nacional (CMN) fixou meta de inflação de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual. O IPCA, portanto, não podia superar 4,5% nem ficar abaixo de 1,5% neste ano.

No [Relatório de Inflação](#), divulgado no fim de dezembro pelo Banco Central, a autoridade monetária manteve a estimativa de que o IPCA fecharia 2024 em 3,5% no cenário base. A projeção, no entanto, pode ser revista na nova versão do relatório, que será divulgada no fim de março.

As previsões do mercado estão mais otimistas que as oficiais. De acordo com o [boletim Focus](#), pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo BC, a inflação oficial deverá fechar o ano em 3,79%, abaixo portanto do teto da meta. Há um mês, as estimativas do mercado estavam em 3,82%.

Crédito mais barato

A redução da taxa Selic ajuda a estimular a economia. Isso porque juros mais baixos barateiam o crédito e incentivam a produção e o consumo. Por outro lado, taxas mais baixas dificultam o controle da inflação. No último [Relatório de Inflação](#), o Banco Central reduziu para 1,7% a projeção de crescimento para a economia em 2024.

O mercado projeta crescimento um pouco melhor. Segundo a última edição do boletim Focus, os analistas econômicos preveem a [expansão de 1,8% do PIB em 2023](#).

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas de juros da economia. Ao reajustá-la para cima, o Banco Central segura o excesso de demanda que pressiona os preços, porque juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Ao reduzir os juros básicos, o Copom barateia o crédito e incentiva a produção e o consumo, mas enfraquece o controle da inflação. Para cortar a Selic, a autoridade monetária precisa estar segura de que os preços estão sob controle e não correm risco de subir.

ArteDJOR

Copom corta juros para 10,75% e sinaliza que pode reduzir ritmo em junho

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/copom-mantem-expectativas-e-reduz-juros-em-05-ponto-para-1075/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom corta juros para 10,75% e sinaliza que pode reduzir ritmo em junho

Colegiado aplica redução de 0,5 ponto e indica mesma magnitude na reunião de maio



Sede do Banco Central em Brasília23/09/2015 REUTERS/Ueslei Marcelino

Gabriel Bosa da CNN

São Paulo

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) fez, nesta quarta-feira (20), novo corte de 0,50 ponto percentual (p.p.) na taxa básica de juros. O movimento reduz a Selic para 10,75% ao ano, o menor patamar desde início de 2022. A decisão foi unânime.

PUBLICIDADE

Em nota, o colegiado sinalizou mais um corte da mesma magnitude na reunião de maio. Para o encontro de junho, porém, o Copom “manteve a porta aberta” para reduzir ou manter a magnitude do afrouxo monetário.

“Em função da elevação da incerteza e da conseqüente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária, os membros do Comitê, unanimemente, optaram por comunicar que anteveem, em se confirmando o cenário esperado, redução de mesma magnitude na próxima reunião”, informou.

O tamanho do corte desta quarta veio em linha ao praticado pelo BC nas últimas reuniões e já era esperado pelos analistas do mercado financeiro. Este foi o sexto corte seguido desta magnitude.

O colegiado iniciou o atual ciclo de queda dos juros em agosto de 2023, quando a taxa passou de 13,75% para 13,25% ao ano — a primeira redução desde 2020.

Esta foi a segunda reunião do Copom em 2024, que se reúne a cada 45 dias para debater os rumos dos juros no país. O próximo encontro está agendado para os dias 7 e 8 de maio.

“Serenidade e moderação”

O comunicado do Banco Central ressalta que o ambiente internacional segue volátil, enquanto indicadores internos seguem consistentes com a desaceleração da economia antecipado pelo Copom.

“A inflação cheia ao consumidor manteve trajetória de desinflação, enquanto as medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes”, disse.

O colegiado ainda destacou a necessidade de “serenidade e moderação” nos próximos passos da política monetária.

“O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas”.

Mercado espera novos cortes

Analistas do mercado financeiro projetam novos cortes nas próximas reuniões do Copom, dando seguimento ao processo de flexibilização monetária apontada nos últimos encontros do colegiado.

Segundo dados do Boletim Focus, pesquisa do BC que reúne a mediana de mais de uma centena de agentes do mercado e instituições para os principais indicadores econômicos, divulgados nesta segunda-feira (18), a taxa de juros deve chegar a 9% ao fim de 2024, a mesma previsão das últimas 12 semanas.

O recorte mensal da pesquisa mostra que em maio, quando o Copom se encontra pela segunda vez neste ano, os juros caem novamente 0,50 p.p., passando para 10,25%.

O cenário inflacionário também abre margem para apostas na manutenção do ciclo de queda, com a redução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) indo em direção à meta do BC.

Em fevereiro, apesar de o índice ter subido 0,83% ante janeiro, no acumulado de 12 meses o valor caiu para 4,5%.

Para este ano, a autoridade monetária persegue o centro da meta de 3%, com margem para 1,5 p.p. para cima ou para baixo (1,5% — 4,5%).

Em 2023, o indicador oficial da inflação brasileira, encerrou com alta de 4,62% após superar o teto da meta imposta ao BC em 2021 e 2022.

BC reduz taxa de juros para 10,75% ao ano, sexta queda consecutiva

Link	https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/03/20/reuniao-copom-marco-2024.htm
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	UOL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC reduz taxa de juros para 10,75% ao ano, sexta queda consecutiva

[Giuliana Saringer](#)

Do UOL, em São Paulo



Reunião do Copom foi realizada nesta quarta-feira (20) Imagem: Getty Images/iStockphoto

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia em 0,5 ponto

percentual, de 11,25% para 10,75% ao ano. Esta é a sexta queda consecutiva e a menor taxa em 2 anos.

Entenda a decisão

A decisão foi unânime. O Copom diz que ambiente externo continua volátil, com debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias mundiais e sobre a velocidade de queda da [inflação](#) em diversos países. Para o Comitê, o cenário é de cautela para mercados emergentes.

No Brasil, os indicadores de atividade econômica seguem consistente com o cenário de desaceleração da economia antecipado pelo Copom. "A inflação cheia ao consumidor manteve trajetória de desinflação, enquanto as medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes", diz o Copom.

O que o mercado esperava era uma sinalização sobre os próximos cortes. O BC afirma que vai fazer um novo corte de 0,5 ponto percentual na próxima reunião, no singular, caso o cenário se mantenha como o esperado.

Em função da elevação da incerteza e da consequente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária, os membros do Comitê, unanimemente, optaram por comunicar que anteveem, em se confirmando o cenário

*esperado, redução de mesma magnitude na próxima reunião.***Copom, em nota**

Na última reunião, realizada em janeiro, o BC havia sinalizado que manteria o ritmo de corte em 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Na época, o Comitê não sinalizou quando o ritmo de cortes de juros chegaria ao fim.

O que muda?

Juros menores deixam o crédito mais barato, favorecendo o consumo. Cortes na Selic têm reflexo nas taxas cobradas por bancos e lojas, o que ajuda a impulsionar o consumo das famílias. Esse efeito não é imediato, e os impactos mais relevantes serão sentidos pela população ao longo do tempo.

Com mais crédito, famílias têm alívio no orçamento. A Selic é chamada de taxa "básica" porque serve como referência para outros juros do mercado, como os cobrados em empréstimos e financiamentos. Ou seja: quem vai financiar um carro ou um imóvel, por exemplo, pode ter um respiro.

Corte nos juros pode estimular a geração de empregos. Quando os juros estão altos, o custo de operação de uma empresa também é maior, o que desestimula investimentos e contratações. À medida que a Selic cai, empresários ficam mais dispostos a tomar riscos para crescer e, conseqüentemente, gerar empregos.

Investimentos de risco, como ações, tendem a ser mais buscados. Com o tempo, a contínua redução dos juros torna menos atrativos os investimentos em [renda fixa](#), como títulos do Tesouro, CDB e LCI. Isso pode gerar uma migração para ativos mais arriscados, como ações e [renda variável](#).

Banco Central diminui Selic para 10,75% ao ano e indica redução no ritmo de corte

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2024/03/20/banco-central-corta-selic-para-1075percent-ao-ano.ghtml
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Banco Central diminui Selic para 10,75% ao ano e indica redução no ritmo de corte

Redução foi de 0,5 ponto percentual. Juros caem ao menor patamar desde fevereiro de 2022

Por

[Victoria Abel](#)

— Brasília

-



Integrantes do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil. — Foto: Foto: Raphael Ribeiro/BCB

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central realizou mais um corte na taxa básica de juros nesta quarta-feira, cumprindo a sequência de quedas previstas no final do ano passado. O corte foi de 0,5 ponto percentual, levando a Selic para 10,75%. Antes, a taxa estava em 11,25% ao ano.

- **O** No comunicado, o BC também antevê mais um corte de 0,5 ponto, na reunião de maio. Mas usou o singular para prever esse novo corte somente na próxima reunião, em vez do plural indicando cortes nas próximas reuniões — que acontecem a cada 45 dias. Esse é o principal interesse do mercado na decisão do BC de hoje, já que o corte de 0,5 ponto percentual já era previsto pelos analistas.

A continuidade de cortes em 0,5 ponto percentual, porém, pode ser interrompida diante do cenário de retomada da inflação no país, trazida, principalmente, pelo reaquecimento do mercado e elevação do Produto Interno Bruto (PIB), apontou o BC no comunicado.

A indicação de que o Banco Central vai desacelerar os cortes fica clara quando o comitê descreve que uma nova redução nessa magnitude vai ocorrer "na próxima reunião", no singular.

Nos últimos comunicados, o BC falava em "próximas reuniões", indicando pelo menos mais dois cortes de 0,5 pp. Agora, só há clareza para mais um corte de 0,5 pp, na reunião de maio. A decisão foi unânime entre os diretores do BC.

"O Comitê avalia que o cenário-base não se alterou substancialmente. Em função da elevação da incerteza e da consequente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária, os membros do Comitê, unânime, optaram por comunicar que anteveem, em se confirmando o cenário esperado, redução de mesma magnitude na próxima reunião. O Comitê avalia que essa é a condução apropriada para manter a política monetária contracionista necessária para o processo desinflacionário", disse o comunicado.

Inflação volta a preocupar

Esta é a sexta redução seguida na Taxa Selic — que caiu ao menor patamar desde fevereiro de 2022, quando estava em 9,25% ao ano. É, portanto, o menor nível em pouco mais de dois anos.

A decisão do Copom sobre a taxa básica de juros acontece em um cenário com a economia ainda aquecida — o que pode pressionar a inflação. Dados recentes divulgados sobre o PIB do ano passado, mostram criação de empregos e elevação da atividade econômica no começo de 2024, colocando em dúvida o impacto disso na inflação e no ritmo de queda da Selic. O IPCA de fevereiro mostrou relativa alta, com a inflação em 12 meses alcançando o teto da meta do BC: 4,5%.

De acordo com a pesquisa semanal Focus feita junto ao mercado, divulgada ontem pelo BC, a projeção para a inflação subiu de 3,77% para 3,79% em 2024 e de 3,41% para 3,52% em 2025. Para o PIB, a previsão de crescimento este ano subiu de 1,78% para 1,79%.

– Entendemos que o comunicado de hoje trouxe uma postura um pouco mais cautelosa, sim, mas que de fato se justifica pelos indicadores recentes de inflação e atividade. A inflação de serviços e serviços subjacentes ganha ainda mais relevância, uma vez que a resiliência apontada por ambas é bastante significativa, bem como os indicadores de atividade recentes, com números que mostram um aquecimento importante ainda em serviços e varejo – afirmou Helena Veronese, economista-chefe da B. Side Investimentos.

A economista ainda destaca as incertezas do cenário global com a manutenção da taxa de juros pelo Banco Central dos Estados Unidos, o Fed.

– Não menos importante, o cenário ainda incerto em relação ao início de cortes pelo Fed claramente tem sido observado com

muita atenção pelo Copom, e não há dúvida de que a movimentação por lá irá influenciar decisões por aqui - disse.

O BC diz que a conjuntura atual é caracterizada por um estágio do processo desinflacionário que tende a ser mais lento, expectativas de inflação com reancoragem apenas parcial e um cenário global desafiador, demanda serenidade e moderação na condução da política monetária.

"O Comitê reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", afirmou.

No comunicado, o BC também reforma a manutenção das metas fiscais já estabelecidas, para este ano, um déficit zero.

"Tendo em conta a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas para a ancoragem das expectativas de inflação e, conseqüentemente, para a condução da política monetária, o Comitê reafirma a importância da firme persecução dessas metas", diz o texto.

Copom reduz taxa de juros, e Selic cai para 10,75% ao ano

Link	https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/copom-reduz-taxa-de-juros-e-selic-cai-para-10-75-ao-ano
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Copom reduz taxa de juros, e Selic cai para 10,75% ao ano

Corte é o sexto seguido, recuo começou em agosto de 2023



Gabriella Furquim

20/03/2024 às 19h02

Publicidade

O **Comitê de Política Monetária (Copom)** do Banco Central anunciou, nesta quarta-feira (20), a **redução** da taxa básica de juros em **0,50 ponto** percentual. Com o novo corte -- o sexto consecutivo -- a **Selic** caiu para **10,75% ao ano**.

No comunicado sobre a decisão, o Copom aponta que “o ambiente externo segue volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias e a velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países”.

E destacou que “os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes”.

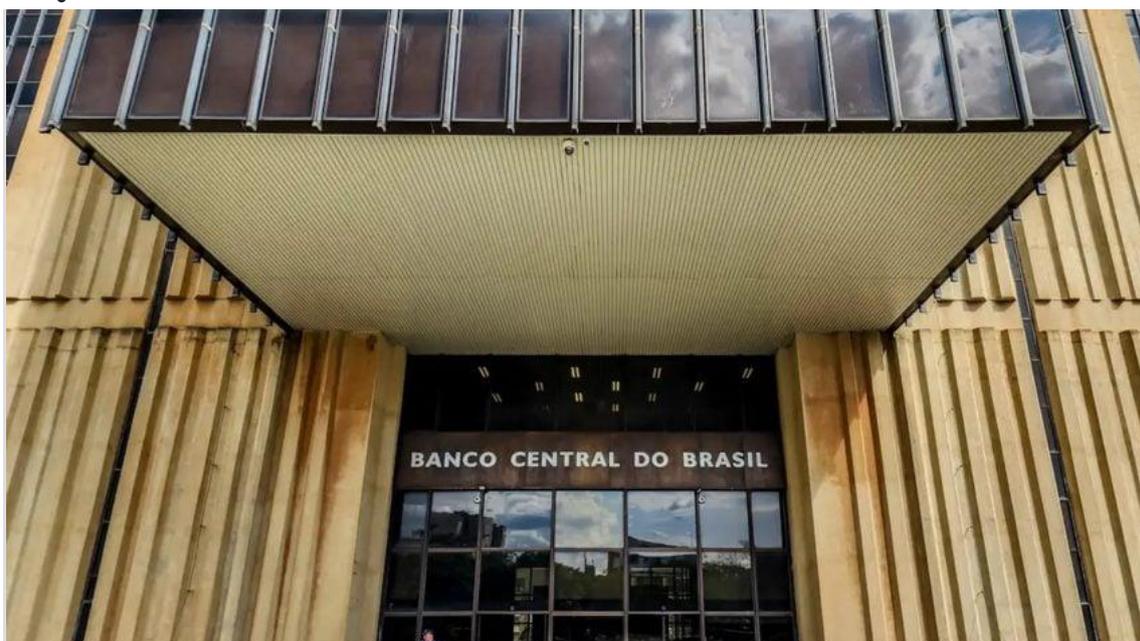
Sobre o cenário brasileiro, o Copom afirmou que o “o conjunto dos indicadores de atividade econômica segue consistente com o cenário de desaceleração da economia antecipado pelo Copom”. “A inflação cheia ao consumidor manteve trajetória de desinflação, enquanto as medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes.”

BC faz 6º corte seguido de 0,5 p.p. e Selic vai a 10,75%

Link	https://www.poder360.com.br/economia/bc-faz-6o-corte-seguido-de-05-p-p-e-selic-vai-a-1075/
Data da publicação	20/03/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

BC faz 6º corte seguido de 0,5 p.p. e Selic vai a 10,75%

Decisão se deu por unanimidade no Copom; é o menor nível desde março de 2022, quando estava no mesmo patamar



Comitê de Política Monetária do Banco Central se reuniu na 3ª feira (19.mar) e na 4ª feira (20.mar); na imagem, fachada da autoridade monetária

Sérgio Lima/Poder360 — 2.mar.2017

[Gabriel BenevidesHamilton Ferrari](#) 20.mar.2024 (quarta-feira) - 18h38

O [Banco Central](#) decidiu nesta 4ª feira (20.mar.2024) realizar mais um corte de 0,5 ponto percentual na Selic. A taxa básica de juros caiu de 11,25% para 10,75% ao ano e atingiu o menor nível desde março de 2022, quando estava no mesmo patamar.

A última vez que o juro base ficou abaixo de 10,75% ao ano foi em fevereiro de 2022, quando era 9,75%. A decisão se deu por unanimidade no Copom (Comitê de Política Monetária), formado por 8 diretores e o presidente do Banco Central, Roberto Campos

Neto. O colegiado cortou a Selic em meio ponto percentual pela 6ª vez consecutiva.
receba **alertas grátis** do Poder360



No comunicado, a autoridade monetária sinaliza que a próxima reunião, em 7 e 8 de maio, será a última com redução de 0,50 p.p. na

Selic. Eis a [íntegra](#) do texto (PDF - 114 kB).

Leia abaixo a trajetória da Selic a cada reunião:

[compartilhe esta imagem](#)



Antes do início do ciclo de cortes, o juro base estava em 13,75%, em agosto de 2023. O Banco Central deixou a Selic neste patamar por 1 ano. A razão pela manutenção da taxa elevada é controlar a inflação. O crédito mais caro desacelera o consumo e a produção.

Como consequência, os preços tendem a não aumentar de forma tão rápida.

Medida oficialmente pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a taxa acumulada da inflação em 12 meses [caiu de 4,51% para 4,50% em fevereiro.](#)

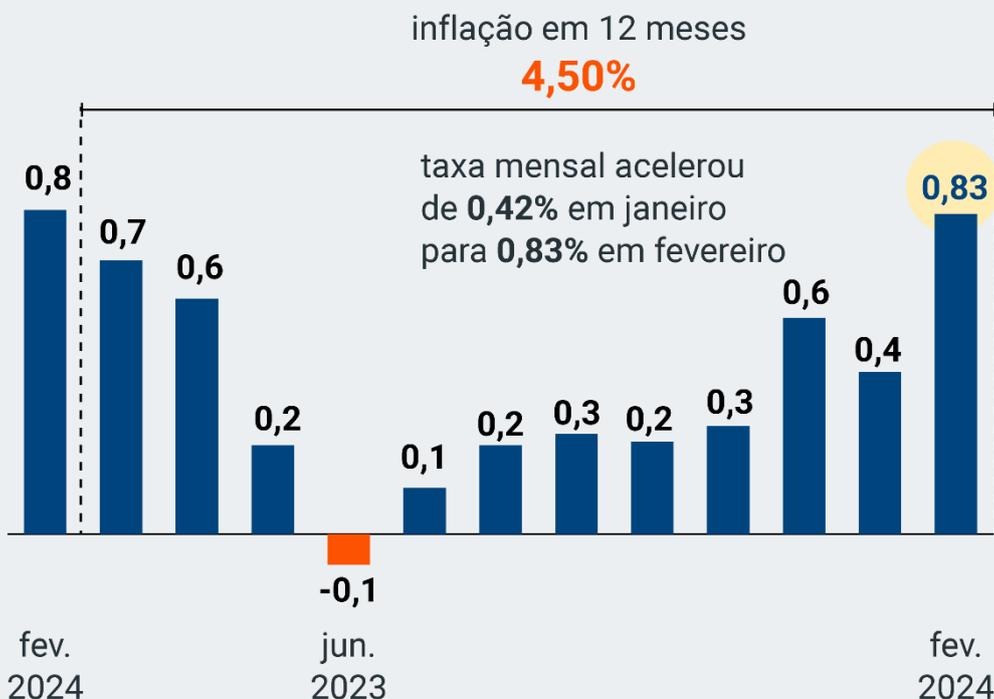
A meta de inflação do Brasil em 2024 é de 3%, mas tem intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima e para baixo.

Portanto, ainda será considerado dentro da meta caso o indicador fique entre 1,5% e 4,5%.

[compartilhe esta imagem](#)

TRAJETÓRIA MENSAL DA INFLAÇÃO

em relação ao mês anterior (em %)



meta de inflação para 2024 (em %)



fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

PODER
360

20.mar.2024

O Brasil terminou 2023 com uma taxa de 4,62%, dentro da meta. Para 2024, os agentes do mercado financeiro estimam inflação de 3,79%, segundo o Boletim Focus.

[compartilhe esta imagem](#)

TRAJETÓRIA DA TAXA SELIC X INFLAÇÃO DESDE A PANDEMIA

fev.2019

Campos Neto assume presidência do BC

Selic (%)

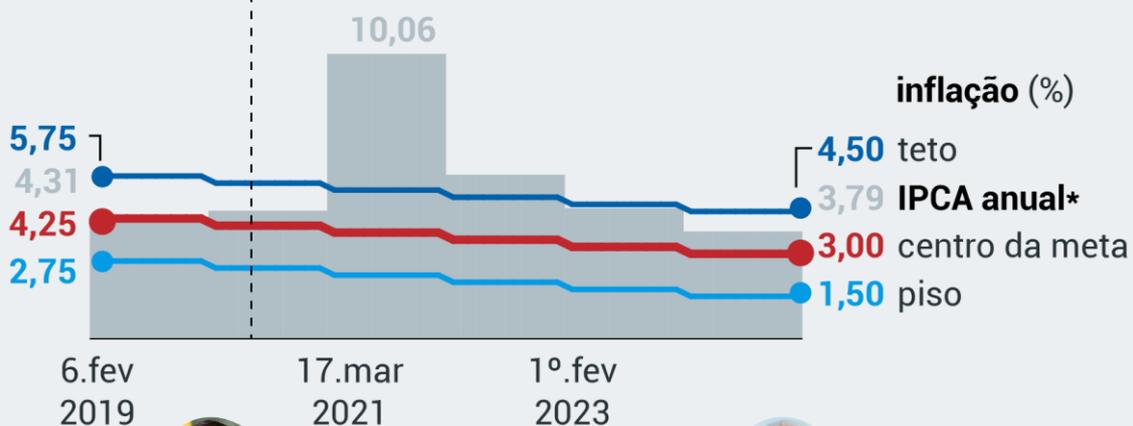


jan.2021

BC ganha autonomia

10,75

inflação (%)



6.fev.2019

17.mar.2021

1º.fev.2023



*dados do IPCA com base em projeções do mercado financeiro
fonte: Banco Central

PODER 360

20.mar.2024

O COPOM

A reunião do Copom é a 2ª com 4 nomes indicados pelo presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT). O Banco Central é uma instituição com [autonomia](#) operacional. Os 8 diretores e o presidente têm mandatos de 4 anos -que não coincidem com o período eleitoral do Poder Executivo. Lula só conseguirá obter maioria das cadeiras em 2025, quando Campos Neto e outros 2 diretores terminam o mandato.

Os indicados de Lula são:

- **Gabriel Galípolo** (Política Monetária) – assumiu o cargo em 12 de julho de 2023;
- **Ailton Aquino** (Fiscalização) – assumiu o cargo em 12 de julho de 2023;
- **Rodrigo Teixeira** (Administração) – assumiu o cargo em 1º de janeiro de 2024;
- **Paulo Picchetti** (Assuntos Internacionais e Gestão de Riscos Corporativos) – assumiu o cargo em 1º de janeiro de 2024.

Leia no infográfico abaixo os quem são os diretores e a duração de seus mandatos:

COMO FICAM OS MANDATOS DO PRESIDENTE E DOS DIRETORES DO BC

têm duração de 4 anos, com possibilidade de recondução por só mais 1 mandato

duração dos mandatos pelas regras de autonomia do Banco Central



presidente do BC

Roberto Campos Neto, ficará no cargo até 31.dez.2024, na metade do governo Lula (PT)



a diretoria atual

até quando cada diretor ficará no cargo da diretoria do Banco Central

	Otavio Ribeiro Damaso Regulação	31.dez. 2024
	Carolina de Assis Barros Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta*	31.dez. 2024
	Renato Dias de Brito Gomes Organização do Sistema Financeiro e Resolução	31.dez. 2025
	Diogo Abry Guillen Política Econômica	31.dez. 2025
	Ailton Aquino Fiscalização	28.fev. 2027
	Gabriel Galípolo Política Monetária	28.fev. 2027
	Paulo Picchetti Assuntos Intern. e de Gestão de Riscos Corporativos	31.dez. 2027
	Rodrigo Teixeira Administração*	31.dez. 2027

*em 2 de janeiro de 2024, Carolina Barros deixa a diretoria de Administração para assumir como diretora de Relacionamento do BC
fonte: Banco Central

PODER
360

31.dez.2023

[compartilhe esta imagem](#)

Sesc Senac IFC



A composição da equipe em 9 pessoas impede que haja empate na decisão de política monetária. Eles se reúnem a cada 45 dias para definir os juros. Os encontros duram 2 dias, sempre às terças e quartas-feiras.

Veja a foto tirada na reunião do Copom de 31 de janeiro, a última antes do encontro desta 4ª feira (20.mar):



Raphael Ribeiro/BCB – 31.jan.2024

Composição do Copom (Comitê de Política Monetária de 2024)

Leia os nomes dos integrantes do Copom, da esquerda para a direita:

- **Rodrigo Teixeira** – diretor de Administração;
- **Roberto Campos Neto** – presidente do BC;
- **Carolina de Assis Barros** – diretora de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta;
- **Gabriel Galípolo** – diretor de Política Monetária;
- **Otavio Ribeiro Damaso** – diretor de Regulação;
- **Ailton de Aquino Santos** – diretor de Fiscalização;
- **Paulo Picchetti** – diretora de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos;
- **Renato Dias de Brito Gomes** – diretor de Organização do Sistema Financeiro e Resolução;

- **Diogo Abry Guillen** – diretor de Política Econômica.

A decisão do Copom é divulgada no 2º dia de reunião (4ª feira) por meio de comunicado na página da autoridade monetária.

A ata (documento de registro) da reunião é publicada até 4 dias úteis depois da data de realização dos encontros. Ou seja, na 3ª feira seguinte. Saiba mais [aqui](#).

GOVERNO QUER JURO + BAIXO

Desde que assumiu o Planalto em 2023, Lula critica o patamar elevado dos juros. As críticas continuaram mesmo depois do início dos cortes na Selic. O presidente [disse em 11 de março](#) que Campos Neto contribui para um “atraso monetário” no Brasil.

“Não tem nenhuma explicação os juros da taxa Selic estarem a 11,25%. Não existe nenhuma explicação econômica, nenhuma explicação inflacionária. Não existe nada a não ser a teimosia do presidente do Banco Central em manter essa taxa de juros”, declarou Lula em entrevista ao *SBT*.

O petista argumenta que o país precisa de juros mais baixo para que a economia se mova de forma mais intensa.

O ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), também fez um apelo ao Banco Central. Na 3ª feira (19.mar), véspera da definição da taxa, ele [defendeu que a autoridade](#) “olhe para as necessidades de crescimento do país, enquanto cumpre a sua missão institucional de controlar a inflação”.

Sobre a inflação, Haddad declarou o seguinte: *“Mais uma vez, o presidente Lula demonstra seu compromisso com a estabilidade de preços ao já no seu 1º ano garantir a convergência para o centro da meta”*.

POLÍTICA MONETÁRIA

A taxa Selic recuou 3 pontos percentuais desde o início do ciclo de cortes. Relembre os cortes anunciados pelo BC nas últimas 5 reuniões:

- **agosto de 2023** – [corte](#) de 13,75% para 13,25%;
- **setembro de 2023** – [corte](#) de 13,25% para 12,75%;
- **novembro de 2023** – [corte](#) de 12,75% para 12,25%;
- **dezembro de 2023** – [corte](#) de 12,25% para 11,75%;
- **janeiro de 2024** – [corte](#) de 11,75% para 11,25%.
- **março de 2024** – corte de 11,25% para 10,75%.

Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/industria-do-rn-cresce-306-em-janeiro-impulsionada-pelo-setor-petrolifero/
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero



Setor petrolífero impulsionou expansão, com crescimento superior a 80%, segundo o IBGE - Foto: Divulgação

- Publicidade -

O Rio Grande do Norte teve a maior expansão da indústria no País em janeiro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), houve crescimento de 3,6% no setor industrial do País, com avanço em 16 dos 18 locais pesquisados, sendo maior na indústria potiguar com um índice de 30,6%. Além do RN, destacam-se Amazonas (11,7%) e Goiás (10,2%), que também registraram avanços de dois dígitos entre os mais acentuados.

O Instituto destacou que, janeiro de 2024 teve 22 dias úteis, igual ao mês do ano anterior. Em janeiro de 2023, o Estado teve uma retração de 10,5%. E, se observada a série temporal com as variações do índice, o resultado de janeiro foi o segundo positivo consecutivo desde novembro de 2023, quando a indústria do RN fechou no negativo (-2,7%), segundo o IBGE. O desempenho potiguar para o índice foi 4,9 pontos percentuais acima da variação registrada em dezembro de 2023 (25,7%).

No Rio Grande do Norte, o crescimento foi influenciado, principalmente, pelo comportamento positivo observado no setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (óleo diesel e gasolina automotiva). Os dados do IBGE mostram queda de 66,1% na indústria extrativista; crescimento de 59,2% na indústria de transformação; de 3,1% na indústria de alimentos; de 6,2% na confecção de artigos do vestuário e acessórios e de 80,6% no coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, diz que a entidade também observou o crescimento no setor industrial, mais na área de petróleo e gás. "Pelos dados do MaisRN o petróleo e gás no Rio Grande do Norte foi o que teve a grande mudança de 2023 para cá, com a Petrobrás entregando os poços maduros para as empresas independentes. Então, o crescimento do petróleo e gás foi de 40%", aponta Serquiz.

Ele explica que outros setores não tiveram o mesmo desempenho, como a mineração na indústria extrativista que

teve resultado negativo. “O petróleo e gás a gente sabe que cresceu. A mineração caiu. A indústria de transformação do Rio Grande do Norte, a manufatura, que você pega uma matéria-prima e transforma em outro produto, está ali naquele patamar de estagnação, de estabilidade. Ela sobrevive por causa dos incentivos fiscais e precisa de um ‘q’ a mais”, ressalta.

Neste sentido, pontua que o Estado precisa cumprir seu papel de garantir infraestrutura para a indústria crescer. Um dos pontos negativos está na logística. Segundo o presidente da Fiern, o Estado perde na exportação de seus produtos, que saem pelos portos de Pecém e Suape, ao invés de serem transportados a partir do porto de Natal.

“Quais são as estradas que nós temos para escoar a nossa produção? Isso tem diretamente uma ligação com o custo logístico. Grandes potenciais de consumo não estão no Rio Grande do Norte e temos que levar a nossa produção, realizando esse intercâmbio. O próprio ambiente do negócio precisa ser oportuno. Então, a indústria de transformação está precisando disso”, aponta Roberto Serquiz.

A ênfase na indústria de transformação tem sido uma de suas bandeiras à frente da federação quando propõe fortalecer os sindicatos. “E aí entra exatamente o sindicato de transformação. Móveis, plástico, alimento, polpa, a própria reciclagem que também tem uma grande participação. Então, a indústria de transformação precisa de um apoio, e é isso que a gente está buscando aqui”, comenta.

Nacional

Com queda de 1,6% na indústria nacional em janeiro, na série com ajuste sazonal, seis dos 15 locais pesquisados pelo IBGE neste indicador apresentaram taxas negativas. O Rio Grande do Norte não está incluído neste quesito. Os maiores recuos foram registrados no Espírito Santo (-6,3%) e no Pará (-4,9%). Já o Amazonas (16,7%) apontou expansão de dois dígitos, a mais elevada do mês.

Síntese dos números

Indústria geral

- 30,6% de entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024
 - 17,4% no acumulado dos últimos 12 meses
- 80,6% foi o crescimento no coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis

Fonte: PIM-IBGE – Janeiro de 2024

Páscoa deve movimentar R\$ 500 milhões no Estado

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240321.pdf
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Páscoa deve movimentar R\$ 500 milhões no Estado

« **VENDAS** » De acordo com levantamento do [Instituto Fecomércio RN \(IFC\)](#), a Páscoa deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado. Em todo o Estado, impulsionada também pelo alto número de pessoas que viajará durante o feriado, a Páscoa movimentará cerca de R\$ 498 milhões. « **PÁGINA 6** »

Páscoa deste ano deve movimentar R\$ 498 milhões na economia do RN

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240321.pdf
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Páscoa deste ano deve movimentar R\$ 498 milhões na economia do RN

« **VENDAS** » Instituto Fecomércio RN aponta que a Páscoa deste ano deve movimentar, no Estado, R\$ 498 milhões, considerando gastos com chocolates, peixes e viagens. Somente em Natal e Mossoró a data injetará R\$ 194,2 milhões

Marcada pelo aumento na procura por chocolates e peixes, a Páscoa é um dos feriados religiosos mais aguardados pelo comércio potiguar. De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a data deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado, quando a expectativa era injetar aproximadamente R\$ 176,5 milhões.

Em todo o Rio Grande do Norte, impulsionada também pelo alto número de pessoas que viajará durante o feriado, a Páscoa movimentará cerca de R\$ 498 milhões. Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a expectativa não é apenas de um crescimento nas vendas, mas de uma maior distribuição dos gastos no interior do Estado.

"Nossa pesquisa revelou que mais de 16% dos natalenses e quase 19% dos mossoroenses pretendem viajar durante o feriado da Páscoa - gastando cerca de R\$ 400 para visitar, principalmente, outros municípios do Rio Grande do Norte. As cidades do interior serão o destino de mais de 60% dos natalenses e de 50% dos mossoroenses,



Valor gasto com chocolates deve crescer em aproximadamente 6,6%, saltando de R\$ 98,49 no ano passado para R\$ 104,97 este ano

então esperamos uma capilaridade maior dos gastos pelo estado", explicou Marcelo Queiroz.

Compra nos shoppings

Cerca de 63,7% dos natalenses devem ir às compras para o feriado da Páscoa. A maioria pertence ao sexo masculino (65,3%), possui de 25 a 34 anos de idade

(69%), ensino superior completo (67,5%) e renda familiar de 5 a 10 salários-mínimos (73,7%). Além disso, a maior parte pretende comprar principalmente em shoppings (57,9%) e presentear os filhos (45,3%).

Em comparação a 2023, o valor gasto com chocolates deve crescer em aproximadamente

6,6%, saltando de R\$ 98,49 para R\$ 104,97. A intenção de consumo de peixe também cresceu e, neste ano, 73,1% pretendem comprar este tipo de carne branca. Para tanto, os natalenses esperam gastar cerca de R\$ 79,75 – um aumento moderado em relação ao ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 76,85.

Os natalenses pretendem viajar na Semana Santa (16,5%), tendo o gasto de R\$ 394,09. No total, o feriado de Páscoa movimentará R\$ 142,9 milhões na economia natalense.

Gastos em Mossoró

Em Mossoró, as compras para a Páscoa movimentarão cerca

de R\$ 51,3 milhões, um crescimento de 19,6% em comparação a 2023. Além disso, os consumidores do município planejam gastar cerca de R\$ 108,68 com chocolates - um aumento de 10,4% em comparação ao feriado do ano passado, quando o valor registrado foi de R\$ 98,47. Os gastos com peixe também devem crescer aproximadamente 12,2%, saltando de R\$ 76,19 para R\$ 85,48.

Diferente do observado em Natal, cerca de 52,3% dos consumidores de Mossoró farão as compras de Páscoa no comércio de rua. De acordo com o levantamento do IFC, a maior parte de quem vai às compras na capital do Oeste pertence ao sexo masculino (51,9%), tem de 25 a 34 anos de idade (63,1%) e ensino superior completo (63,7%). Além disso, a maioria tem renda familiar de 5 a 10 salários mínimos (70,6%) e superior a 10 SM (70,6%).

Metodologia

Para mapear a intenção de consumo para a Páscoa de 2024, o Instituto Fecomércio RN (IFC) entrevistou, ao longo do mês de março, um total de 600 pessoas em Natal e 500 pessoas em Mossoró. Ambos os levantamentos possuem margem de erro de 3 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero

Link	file:///C:/Users/Desktop/20240321.pdf
Data da publicação	21/03/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Indústria do RN cresce 30,6% em janeiro, impulsionada pelo setor petrolífero

« PESQUISA » Com 30,6% de crescimento em janeiro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2023, o RN teve a maior expansão da indústria no País. Além do RN, destacam-se Amazonas (11,7%) e Goiás (10,2%)

O Rio Grande do Norte teve a maior expansão da indústria no País em janeiro de 2024, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), houve crescimento de 30,6% no setor industrial do País, com avanço em 16 dos 18 locais pesquisados, sendo maior na indústria potiguar com um índice de 30,6%. Além do RN, destacam-se Amazonas (11,7%) e Goiás (10,2%), que também registraram avanços de dois dígitos entre os mais acentuados.

O Instituto destacou que, janeiro de 2024 teve 22 dias úteis, igual ao mês do ano anterior. Em janeiro de 2023, o Estado teve uma retração de 10,5%. E, se observada a série temporal com as variações do índice, o resultado de janeiro foi o segundo positivo consecutivo desde novembro de 2023, quando a indústria do RN fechou no negativo (-2,7%), segundo o IBGE. O desempenho potiguar para o índice foi 4,9 pontos percentuais acima da variação registrada em dezembro de 2023 (25,7%).

No Rio Grande do Norte, o crescimento foi influenciado, principalmente, pelo comportamento positivo observado no setor de coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (óleo die-



SÍNTESE DOS NÚMEROS

Indústria geral
+ 30,6% de entre janeiro de 2023 e janeiro de 2024

+ 17,4% no acumulado dos últimos 12 meses

80,6% foi o crescimento no coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis

Fonte: PIM-IBGE - Janeiro de 2024

sel e gasolina automotiva). Os dados do IBGE mostram queda de 66,1% na indústria extrativista; crescimento de 59,2% na indústria de transformação; de 3,1% na indústria de alimentos; de 6,2% na confecção de artigos do vestuário e acessórios e de 80,6% no coque, produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, diz que a entidade também observou o crescimento no setor industrial,



Setor petrolífero impulsionou expansão, com crescimento superior a 80%, segundo o IBGE

mais na área de petróleo e gás. "Pelos dados do MaisRN o petróleo e gás no Rio Grande do Norte foi o que teve a grande mudança de 2023 para cá, com a Petrobrás entregando os poços maduros para as empresas independentes. Então, o crescimento do petróleo e gás foi de 40%", aponta Serquiz.

Ele explica que outros setores não tiveram o mesmo desempenho, como a mineração na indústria extrativista que teve

resultado negativo. "O petróleo e gás a gente sabe que cresceu. A mineração caiu. A indústria de transformação do Rio Grande do Norte, a manufatura, que você pega uma matéria-prima e transforma em outro produto, está ali naquele patamar de estagnação, de estabilidade. Ela sobrevive por causa dos incentivos fiscais e precisa de um 'q' a mais", ressalta. Neste sentido, pontua que o

Estado precisa cumprir seu papel de garantir infraestrutura para a indústria crescer. Um dos pontos negativos está na logística. Segundo o presidente da Fiern, o Estado perde na exportação de seus produtos, que saem pelos portos de Pecém e Suape, ao invés de serem transportados a partir do porto de Natal.

"Quais são as estradas que nós temos para escoar a nossa produção? Isso tem diretamem-

te uma ligação com o custo logístico. Grandes potenciais de consumo não estão no Rio Grande do Norte e temos que levar a nossa produção, realizando esse intercâmbio. O próprio ambiente do negócio precisa ser oportuno. Então, a indústria de transformação está precisando disso", aponta Roberto Serquiz.

A ênfase na indústria de transformação tem sido uma de suas bandeiras à frente da federação quando propõe fortalecer os sindicatos. "E aí entra exatamente o sindicato de transformação. Móveis, plástico, alimento, polpa, a própria reciclagem que também tem uma grande participação. Então, a indústria de transformação precisa de um apoio, e é isso que a gente está buscando aqui", comenta.

Nacional

Com queda de 1,6% na indústria nacional em janeiro, na série com ajuste sazonal, seis dos 15 locais pesquisados pelo IBGE neste indicador apresentaram taxas negativas. O Rio Grande do Norte não está incluído neste quesito. Os maiores recuos foram registrados no Espírito Santo (-6,3%) e no Pará (-4,9%). Já o Amazonas (16,7%) apontou expansão de dois dígitos, a mais elevada do mês.

Capas dos Jornais

AVALIAÇÃO NEGATIVA DE LULA DISPARA NO MERCADO FINANCEIRO • PÁGINA 5

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUIZIO AZEVEDO - 1921 - 2020

Área 12 - Número 248 - Quinta-Feira, 21 de março 2024

COPA DO NORDESTE

AMÉRICA SUPERA O ABC E SEGUE NA LUTA

O América foi superior ao ABC em quase todo o jogo e venceu por 1 a 0, nesta quarta-feira (20), na Arena das Dunas. O gol foi marcado por Gustavo Ramos após falta incrível do zagueiro Augusto, que entrou no Alvinegro. O time americano segue na luta pela 20 fase.

« PÁGINA 12 »



Fake news de Lula: móveis sumidos estão no Alvorada

A oposição na Câmara vai denunciar o presidente Lula à PCR por falsa acusação de crime contra o ex-governador Alvorada. Móveis que estavam sumidos estão no Alvorada. « PÁGINA 4 »

Páscoa deve movimentar R\$ 500 milhões no Estado

« VENDAS » De acordo com levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC), a Páscoa deve movimentar cerca de R\$ 194,2 milhões nos municípios de Natal e Mossoró – um aumento de mais de 10% em comparação ao ano passado. Em todo o Estado, impulsionada também pelo alto número de pessoas que viajará durante o feriado, a Páscoa movimentará cerca de R\$ 498 milhões. « PÁGINA 8 »

Álvaro Dias cumpre agenda em Brasília com União Brasil

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (República) passou parte da semana em Brasília, acompanhado de lideranças do União Brasil no RN, entre elas, o deputado federal Paulo Roberto Costa, em busca de recursos para Natal. « PÁGINA 9 »

STJ decide que Robinho deve cumprir sua pena no Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu nesta quarta-feira (21) que Robinho, condenado a nove anos de prisão na Itália por crimes relativos, cumprirá a pena em prisão no Brasil. « PÁGINA 10 »

Síndrome do amor



« AVANÇOS » Enquanto lutam por um mundo mais justo e que respeite todos as pessoas, famílias do RN celebram hoje o Dia Internacional da Síndrome de Down com muito amor e expectativas. « PÁGINA 11 »

Defesa não vê necessidade de plano para acabar invasão

Adogados que atuam na defesa da propriedade da área alvo do incêndio em Natal argumentam que não é necessário um plano de ação para impedir a reintegração posse, desde que os recursos sejam providenciados. « PÁGINA 11 »

Federação está "vigilante" para evitar invasões do MST em abril

Informações nacionais indicam que o MST já teria dado a representação do Governo Lula que aumentará as invasões de terras durante o chamado abril Vermelho. « PÁGINA 11 »

LIBERTADORES

Corinthians anuncia uma penalti superior a R\$ 1 bilhão este ano. « PÁGINA 12 »

ESPORTE DE PRIMEIRA

Mão no sapatinho em jogo dos pagantes no nosso Estadual. « PÁGINA 12 »

CINA BRILHANTE

O bom jornalismo mostrou as imagens de hospitais federais destruídos, no Rio. « PÁGINA 12 »

VIVER

A artista potiguar Ianna Thaina realizou exposição na Pinacoteca. « PÁGINA 12 »

NOTAS & COMENTÁRIOS

Falsa acusação de Lula será incluída no inquérito das fake news? « PÁGINA 12 »

ALICIA HEDEROS

AMR celebra as mulheres potiguaras nos diversos campos da cultura. « PÁGINA 12 »

Engorda: candidatas à obra têm experiência

Ativis empresas que formularão propostas para execução da obra da Praia de Ponta Negra, possuem experiências com adimplência de obras de alta complexidade brasileira e exterior. Convidadas têm participação de empresas estrangeiras. « PÁGINA 12 »

ARTICULAÇÃO EM BRASÍLIA

Ex-presidente do Senado pede para Álvaro Dias apoiar Paulinho para prefeito

Davi Alcolumbre, presidente da CCI do Senado abre portas para o prefeito de Natal em Brasília e pede apoio para o candidato do União Brasil.



F1G2N1.3

OXIGENAÇÃO
Mudanças na Arquidiocese de Natal

Davi Alcolumbre anuncia uma série de mudanças nas paróquias e na administração da Igreja.

PÁGINA 5

PEDIDO FÁCIL

Rafael Motta quer que o PT indique um vice para sua candidatura a prefeito de Natal

PÁGINA 2

SUL-AMERICANO
Potiguar conquista o surfe

Surfe potiguar: Alexsandro Sousa conquista o título Sul-Americano de Surfing, realizado em Curitiba, na cidade de Itaipava.

PÁGINA 8

LEGISLAÇÃO. Natal celebra 3 anos da lei que preserva igrejas e templos religiosos, revela vereadora Camila Araújo. ...PÁG. 4

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.702 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES | DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX YANNA alex@agorarn.com.br

"Teimoso" ...PÁG. 3

Rafael Motta desafia ofensiva do PT e mantém estratégia para conquistar a Prefeitura

Ex-deputado fortalece alianças estratégicas para garantir candidatura

Pré-candidato em Natal, o ex-deputado tem intensificado as articulações políticas, apesar das investidas do PT em favor de Natá-

lia Bonavides. Nesta terça, ele se reuniu com Carlos Siqueira, presidente do PSB que reforça o apoio nacional ao seu projeto. Enquanto isso, Gleisi Ho-

lmann, líder do PT, expressa o desejo de contar com o PSB em Natal, alinhando-se a estratégias nacionais e abrindo espaço para diálogo.

Altruismo ...PÁG. 13

Cassiano Arruda lança livro marcante e doa renda à Liga

Em comemoração aos seus 50 anos de profissão e 80 de vida, escritor lança "Cassiano Arruda: 50 anos de reportagem", nesta quinta 21, na Thomé Galeria & Bistrô. O livro reúne textos de uma vida dedicada ao jornalismo e beneficiará outras vidas.

Opinião ...PÁG. 2

Robinson mudará para o Republicanos após eleições municipais

Ney Lopes ...PÁG. 2

Queda de aprovação é o inferno astral de Lula

Dinarte Assunção ...PÁG. 6

Educação de Neném Borges teria sido ordem do PCC

Pedro Neto ...PÁG. 16

América vence o clássico



Ex-prefeito de Caiçara denuncia negligência da atual gestão

Gestão municipal é acusada de descuidar milhões em multimediosos essenciais enquanto população sofre com a escassez. ...PÁG. 7

Tradição ...PÁG. 9

Natalenses revelam como celebram a Páscoa em família

Dos ovos de chocolate aos momentos de amor, fé e união, o período da Quaresma e Semana Santa marcam vivências e mantêm tradições familiares.

Parnamirim ...PÁG. 11

Festa do Cavalo deve movimentar R\$ 70 milhões no Estado

Evento, que está em sua terceira edição, acontece até este domingo no Parque Aristóteles Fernandes e deve desenvolver a agropecuária potiguar.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ANOS DE

Aqui no Hospital Dr. Paulo Gurgel, seu filho recebe atendimento de excelência.



NOSSA EQUIPE

PEDIÁTRICA

possui anos de experiência no atendimento às crianças de toda a cidade.

ATENDEMOS TODOS OS PLANOS E CONVÊNIOS



Acesso o QR CODE e saiba mais



HOSPITAL
DR. PAULO GURGEL
Cuidando de você e das crianças.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 21 de MARÇO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47637
estado.com.br



ISAAC FONTANA / EFE

E&N Olho na inflação ...B1 e B2

Copom reduz juro a 10,75%, mas cogita corte menor a partir de junho

Corte de 0,5 ponto na Selic é confirmado, mas comunicado garante outra redução igual apenas "na próxima reunião", dias 7 e 8 de maio. Sem sinais de quando iniciarão corte, EUA mantém juros.

Enem só muda em 2027 ...A20

Câmara aprova nova reforma do ensino médio

Consenso entre governo e oposição, texto eleva carga de Português e Matemática.

E&N Contas públicas ...B17

Tesouro pretende manter juro real em renegociação de dívida de Estados

Segundo o secretário do Tesouro, Rogério Ceron, governo estuda mudança que leve benefícios à população.

Mesmo de toga ...A8

Ministro do STF, Dino rebate críticas 'midiáticas' da PF

Para deputado, PF não quer "trocar tiro com bandido". Magistrado diz que investigação é melhor do que bala perdida.

Aliado no Brics ...A16

Lula e PT saúdam Putin por reeleição para 5º mandato

Luis Montenegro ...A17

Líder da centro-direita é nomeado premiê em Portugal

Ondas de calor fazem casos de dengue explodir no País, aponta Fiocruz

Posto de saúde na zona leste de SP atende pacientes com dengue; com 1,9 milhão de casos e 630 óbitos oficialmente confirmados, o Brasil viu o interior passar o litoral na incidência da doença. Urbanização e falta de serviços são alguns dos fatores. ...A22

Sistema carcerário ...A18

Congresso acaba com 'saidinha' de presos; estudo é única exceção

Projeto original era mais duro nas restrições

Em votação simbólica, a Câmara dos Deputados aprovou projeto que restringe a saída temporária de presos aos casos de inscritos em cursos profissionalizantes ou que cursem o ensino médio ou superior, e somente pelo tempo necessário para essas atividades. Apenas o PSOL protestou durante a votação.

5% dos presos de SP que usam a "saidinha" não voltam. Há uma semana, foram liberados 32 mil.

O texto, que vai para sanção presidencial, veda o benefício em caso de crime hediondo ou cometido com violência ou grave ameaça. O projeto ini-

cial da Câmara não previa exceções, mas foi alterado no Senado e, na volta, aprovado. Na legislação em vigor, a autorização é dada aos detentos que tenham cumprido pelo menos um sexto da pena, no caso de primeira condenação, e um quarto, quando reincidentes. As "saidinhas" ocorrem até cinco vezes por ano e não podem passar de sete dias.

Condenado no exterior ...A23

STJ determina que Robinho cumpra já, no Brasil, pena por estupro na Itália

Ex-atleta foi condenado pela Justiça italiana a 9 anos de prisão. Defesa pode recorrer ao próprio STJ e, depois, ao STF.

Estupro na Espanha ...A23

Liberdade de Daniel Alves tem fiança de R\$ 5,4 mi

STF homologa delação ...A6

Parlamentar é levado ao centro do caso Marielle pela primeira vez

Deputado federal Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ) foi citado por Ronnie Lessa.

Notas e Informações ...A3

O show de Lewandowski

William Waack ...A8

Bolsonaro beira o autoengano

Coluna do Broadcast ...B21

Liga de futebol pode pagar dividendo em 2025

Luciana Garbin ...C8

O preço de tratar mal as mulheres

Edição de hoje
3 CADERNOS - 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
25' Min. 31' Máx.

ISSN - 1516-293-1
0 871114 25010



VOCÊ VAI CONHECER A NOVA GERAÇÃO DE ALTO LUXO,
EXCLUSIVIDADE E SOFISTICAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO.

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Redes antissociais: Livro de Cathy O'Neil condena 'tribunal da internet' — e busca alternativas

SEGUNDO CADEIRNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — Roberto Marinho (1904-2003)

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2024 ANO XCIX - Nº 33.099 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

'CAUTELA'

BC baixa juros a 10,75%, mas abre espaço para reduzir ritmo da queda

Copom só confirma novo corte de meio ponto da Taxa Selic em mais uma reunião

O Comitê de Política Econômica (Copom) do Banco Central cortou em mais meio ponto a Taxa Selic, o que já era esperado, mas deixou aberta a possibilidade de que o ritmo da queda dos juros se desacelere em médio prazo. Se, nos encontros anteriores, o Copom sinalizava manter a redução em meio ponto "nas próximas reuniões", a frase veio no singular no comunicado de

ontem. Ou seja, a Selic, agora em 10,75%, deve cair a 10,25% em maio, mas depois há incerteza. O BC justifica que o cenário externo exige "cautela" e adverte que o processo desinflacionário no Brasil tende a ser mais lento. Economistas avaliaram que a decisão permite ao Copom ganhar flexibilidade para se precaver, no futuro, de eventuais subidas inflacionárias. **PÁGINA 11**

MERVAL PEREIRA
O contraste das sentenças de Robinho e Daniel Alves **PÁGINA 2**

MALU GASPAR
Solução do caso Marielle não será derrota do crime organizado **PÁGINA 3**

MÍRIAM LEITÃO
Inflação e atividade econômica não justificam só mais um corte **PÁGINA 12**

Congresso aprova lei que restringe 'sáidinhas' da prisão

A Câmara aprovou o projeto que limita a chamada "sáidinha" da prisão. Hoje, presos com bom comportamento e que não cometeram crimes graves podem sair para visitar a família e fazer atividades de ressocialização nos feriados e frequentar cursos. Pela nova lei, só a última será permitida. O texto agora vai para sanção ou veto de Lula. **PÁGINA 9**

STJ determina que Robinho cumpra no Brasil pena por estupro

Corte ordena execução imediata, em regime fechado, da sentença italiana. Defesa vai recorrer

Por 9 votos a 2, o STJ decidiu que o ex-jogador Robinho deve cumprir no Brasil a pena de nove anos sentenciada pela Justiça da Itália, que o condenou por estupro em 2022. A Corte determinou que uma vara de Santos deve expedir o mandado de prisão. A defesa recorrerá da decisão e tentará ainda um habeas corpus. **PÁGINA 28**

Justiça da Espanha concede liberdade provisória a Dani Alves

Condenado em 1ª instância por estupro, jogador pagará fiança e aguardará recursos em liberdade, sem sair do país. **PÁGINA 27**

Assessores de líder da oposição são presos na Venezuela

Depois de alijar da corrida eleitoral María Corina, principal líder da oposição a Maduro, Justiça determinou a detenção de alguns de seus auxiliares próximos, alegando que organizavam um motim. Após decisão, Corina disse que foi o "dia da infâmia" no país. **PÁGINA 16**

ESTAVA TUDO LÁ Móveis 'desaparecidos' do Alvorada são encontrados

A Presidência da República localizou as 261 peças do mobiliário do Palácio da Alvorada que haviam sido dadas como desaparecidas. O presidente Lula chegou a acusar Bolsonaro de ter "levado tudo", e o sumiço foi a justificativa para uma compra de móveis no valor de R\$ 196 mil. O ex-presidente afirmou que seu sucessor fez "falsa comunicação de furto". **PÁGINA 6**

Entreouvindo o Bolso



— Viru isso pra lá, Lula!



Alerta máximo de temporais no Rio

Cemaden emitiu o aviso de "grande perigo" de fortes chuvas principalmente no Grande Rio, na Região Serrana e no litoral sul nos próximos dias. Defesas Civis foram mobilizadas. **PÁGINA 22**

Transição. O céu carioca visto do Centro ainda teve sol no primeiro dia do outono. Nova estação terá calor intenso e temperaturas altas, e já começa com risco de transtornos

Projeto que promove mudanças no ensino médio passa na Câmara

Após acordo entre o governo e deputados, a Câmara aprovou o projeto de lei do Novo Ensino Médio, que institui alterações na carga horária mínima exigida e nas regras para cursos técnicos. **PÁGINA 10**

PALAVRA DE CEO/CHRISTIAN GEBARA

'Queremos quem fez escolhas inusitadas'

Executivo da Vivo diz buscar quem toma decisões corajosas e dá um "valor enorme" aos curiosos. Para ele, bem-estar deve ser pilar da gestão, e carga de trabalho nem sempre é razão direta para ambiente nocivo. **PÁGINA 15**

França multa Google por uso do conteúdo de jornais sem pagar e para treinar robôs

A Autoridade da Concorrência da França aplicou multa de R\$ 1,3 bilhão ao Google por descumprir acordo que o obriga a remunerar veículos de mídia pelo uso de seu conteúdo e proíbe utilizar as notícias para treinar algoritmos de IA. **PÁGINA 12**

VIVI PARA CONTAR

O que a letra da minha mãe escreveu em mim

LEDA BALBINO

Mexer nas coisas de minha mãe me causou menos tristeza do que anteví. Meses depois de sua morte, percebo que o casaco fininho ou a camiseta escrito "saúde" não são ela. Com a sua letra em papéis aleatórios foi diferente. Cada receita ou telefone anotado e as memórias de quando eu era bebê são a sua pegada, a prova irrefutável de que houve vida. Ela escreveu em mim. **PÁGINA 19**



Caminhos para o consenso

Evento na sede da Editora Globo debateu desafios do Brasil no ano de presidência do G20 e transtornos do país como políticas sociais e papel na transição energética. **PÁGINA 7**



Operação prende 19 policiais do 'batalhão' de Rogério de Andrade

Ministério Público estadual acusa policiais de fazer a segurança do bicheiro, que pagava mais de R\$ 200 mil mensais pelo serviço. Um PM ainda está foragido. **PÁGINA 23**

Paes sinaliza descartar PT na vice e quer formar chapa 'puro-sangue'

Deputado Pedro Paulo, do PSD, é o preferido do prefeito para o posto na reeleição. Escolha desagradada a possíveis aliados. **PÁGINA 8**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 * Nº 34.686

QUINTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2024

R\$ 6,90



Gabriela Bilo/Folhapress

PESQUISADORES INDÍGENAS DEBATEM CIÊNCIA E CLIMA

O cacique Raoni no evento em Brasília que reúne indígenas do Brasil, do Chile, da Bolívia e do Equador; papel dos povos originários na proteção dos biomas é um dos temas. Ambiente B5

Turismo C8
Além das festas, Ibiza tem sossego, praias, boa comida e montanha mágica

Ilustrada C1 e C4
Criadores de 'Game of Thrones' apostam em ficção científica

Guia C7
Conheça a São Paulo de Adoniran Barbosa, tema de novo filme

EDITORIAIS A2
Conclusão da reforma tributária preocupa
Acresce de riscos para a regulamentação do novo sistema de impostos.

A trapalhada do ministro
Sobre anúncio de Lewandowski no caso Marielle.



Vista da ilha espanhola, conhecida pela vida noturna agitada, mas que conserva recantos de tranquilidade. Divulgação

Gov. acha móveis do Alvorada depois de culpar Bolsonaro

Ausência foi justificativa para compra de R\$ 196,7 mil em itens de luxo; gestão petista diz que houve "descaso"

A Presidência da República encontrou os 261 bens do patrimônio do Palácio da Alvorada que estavam desaparecidos e motivaram troca de farpas entre os casais Lula da Silva e Bolsonaro, relatam Renato Machado e Mariana Holanda.

A falta dos itens também foi apontada pelo governo Lula como justificativa para o gasto de R\$ 196,7 mil em móveis de luxo para a residência oficial do presidente.

Nos primeiros dias de governo, Lula e a primeira-dama Janja reclamaram das condições do Alvorada e disseram que móveis estavam faltando. Meses depois, Michelle Bolsonaro reagiu, afirmando que tudo o que fora levado era bem particular.

Levantamento inicial, ainda em 2023, apontava a falta de 261 bens no palácio. No início do governo Lula, nova conferência foi feita e o número diminuiu para 83.

Relatório final, concluído em setembro do ano passado, apontou que todos os itens foram localizados. Ontem, após publicação da reportagem, Jair Bolsonaro (PL) disse em rede social que Lula "incurriu em falsa comunicação de furto".

Em primeira nota, o governo disse que "houve descaso" no local onde estavam peças. Depois, culpou a gestão anterior por falta de controle patrimonial. Política A4

BC reduz Selic a 10,75% e indica mudança

O Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros (Selic) em mais 0,5 ponto percentual, de 11,25% para 10,75% ao ano, e indicou que prevê apenas mais um corte dessa magnitude.

O colegiado alterou trecho do comunicado que sinaliza seus próximos passos.

Em vez de mencionar que prevê corte similar em suas "próximas reuniões", como vinha fazendo desde que iniciou a redução dos juros, o texto de ontem adotou o singular: "próxima reunião".

A decisão foi unânime. O próximo encontro ocorre em 7 e 8 de maio, e o seguinte, em 18 e 19 de junho.

Na avaliação do Copom, a condução é apropriada para manter a política que busca desacelerar o crescimento da economia para reduzir a inflação. Mercado p.1 e p.2

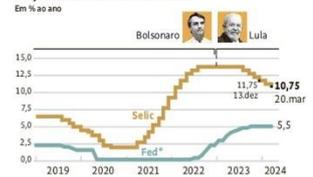
Fed mantém taxa de juros entre 5,25% e 5,50% nos EUA e sinaliza reduções para este ano Mercado p.2

Solange Srour

A guerra contra a inflação já foi vencida?

Depois de uma alta acentuada da inflação global a partir de 2021, estamos assistindo, desde 2022, a um processo desinflacionário. A dúvida persiste: a parte mais "fácil" desse processo já ficou para trás? O fato é que declarar vitória pode ser precipitado. Mercado p.4

Os juros no Brasil e nos EUA



*Teto do intervalo de juros | Fontes: Banco Central, Bloomberg e IBGE

Robinho deve cumprir pena no Brasil, decide STJ

O STJ decidiu, por 9 a 2, que o ex-jogador Robinho deve cumprir no Brasil a condenação de 9 anos de prisão por estupro coletivo na Itália. Pela sentença, ele deve ser preso imediatamente. A defesa do ex-atleta diz que vai pedir habeas corpus. Esporte B8

Daniel Alves pode ser solto se pagar R\$ 5,5 mi de fiança

Daniel Alves pode ser solto se pagar R\$ 5,5 milhões de fiança. O juiz decidiu que o jogador pode ser liberado sob condições de prisão domiciliar. Esporte B9

Deputados aprovam fim da saída temporária de presos

A Câmara dos Deputados aprovou em votação simbólica projeto de lei que acaba com a saída temporária de presos em datas comemorativas, como Dia das Mães. O texto havia passado pelo Senado e segue para sanção de Lula (PT), defendida pela ala política do governo. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, deve recomendar o veto, o que também pedem aliados de Lula mais à esquerda. O projeto mantém saídas para estudo e trabalho e cria exigência de exame criminológico para troca de regime prisional. Cotidiano B1

Alteração no ensino médio com ênfase no técnico passa na Câmara

Alteração no ensino médio com ênfase no técnico passa na Câmara. O projeto prevê a criação de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Cotidiano B2

Pix de um centavo vira meio de comunicação
Transações de R\$ 0,23 via Pix viraram uma forma de enviar mensagens de texto. Segundo o Banco Central, 35,3 milhões de operações com esse valor foram realizadas em 2023. p.10

França multa Google em € 250 milhões
Autoridade francesa de defesa da concorrência multou a big tech em € 250 milhões (R\$ 1,36 bilhão) por descumprir acordo que a obriga a pagar pelo uso de conteúdos da mídia. p.10

ATMOSFERA
São Paulo hoje
34°
20°
0h 6h 12h 18h 24h
ISSN 1614-5711
947714145720561

Agronegócios
Produtor adia venda da soja à espera de preços melhores, e fretes rodoviários caem de 15% a 20% B8



Crise
Gestão dos seis hospitais federais do Rio pode passar do Ministério da Saúde para o da Educação A12



ESG
'Diversidade alimenta a inovação', diz a VP de comunicação da Nissan, Lavanja Wadgaonkar B4

Quinta-feira, 21 de março de 2024
Ano 24 Número 5964 R\$ 6,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO



O professor Oliver Stuenkel (à esq.), do FGV, destaca a habilidade brasileira para criar "pontes" entre países do bloco

No evento, Henrique Frota, do C20, diz que o "espaço cívico mais livre" no país facilita entrega de propostas aos líderes globais

Tensões globais desafiam articulação do Brasil à frente do G20

Paula Martini e Camilla Zurur
Do Rio

O cenário que combina oportunidades e desafios para o Brasil na presidência rotativa do G20 foi evidenciado por autoridades e especialistas na manhã de ontem, no seminário "Kick-off G20 no Brasil", o primeiro de uma série de debates previstos pelo projeto "G20 no Brasil", uma parceria entre o Valor, o jornal O Globo e a rádio CBN.

presidência rotativa do G20 em dezembro e lidera o grupo até novembro, quando ocorre o encontro de cúpula de chefes de Estado, no Rio. Ao término do encontro, o país passará a presidência para a África do Sul. O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo, além da União Europeia e, mais recentemente, a União Africana.

Oliver Stuenkel, professor de relações internacionais da FGV em São Paulo, reconheceu a habilidade brasileira de criar "pontes" entre países do bloco, mas alertou que o

Brasil precisa ter cautela para que questões políticas não contaminem debates técnicos. Ele lembrou que a cúpula de líderes do G20 tem Nova Délhi, com dificuldade de alcançar um comunicado final. Para Stuenkel, o desafio agora será conseguir uma comunicação conjunta "relevante".

Já o embaixador da China e conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cbrri), Marcos Caramura, reconheceu a relevância do G20 como foro de diálogo, mas disse que os avanços tendem a ser graduais. Ao abor-

BC reduz Selic a 10,75% e indica novo corte de 0,50 ponto só para a próxima reunião

Política monetária Nos EUA, Fed manteve taxa na máxima em duas décadas, a 5,5%; juro alto lá fora pode inibir queda aqui

De Brasília e São Paulo

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 10,75% ao ano. A autoridade sinalizou mais um corte da mesma magnitude para o seu próximo encontro. Após comunicado da reunião anterior, o Copom vinha indicando reduções "nas próximas reuniões", no plural. Mas agora, diante da elevação das incertezas e da "consequente necessidade de maior flexibilidade na condução da política monetária", preferiu limitar o horizonte de sinalização de corte da Selic a uma reunião apenas.

medidas de inflação subjacente se situam acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes". O BC "foi explícito ao indicar que há uma incerteza grande tanto na conjuntura internacional quanto na doméstica", disse Ricardo Denaldi, da Ace Capital.

No Reino Unido, o Banco da Inglaterra também se reuniu ontem, manteve sua taxa referencial inalterada na máxima em mais de duas décadas, entre 5,25% e 5,50% anuais. O que agrada ao mercado foi o fato de o Fed — apesar de ter aumentado suas provisões para o crescimento econômico e a inflação neste ano — não ter alterado sua expectativa de realizar três cortes de juros, de 0,25 ponto cada, em 2024. No mercado futuro, cresceram



Brasil cortar juros sem perder a atratividade de estrangeiros. Mas, no curto prazo, ativos locais podem se favorecer da postura suave do Fed. **Páginas C1, C2 e C4**

Govto deve bloquear R\$ 3 bi do Orçamento

Lu Alko Otta, Guilherme Pimenta e Jessica Sant'Ana
De Brasília

As projeções de receitas e despesas de 2024, que governo divulga amanhã, indicam o cumprimento da meta de zerar o déficit fiscal neste ano. Os números deverão sinalizar um rombo primário (que exclui gastos com juros) de R\$ 8 bilhões, dentro da margem de tolerância do arcabouço fiscal, segundo fonte do governo. Nesse contexto, será anunciado contingenciamento zero, dado comemorado pela equipe econômica — a virada do ano, especialistas chegaram a estimar que o número poderia ficar em torno de R\$ 50 bilhões. No entanto, devido à alta acima do esperado de despesas obrigatórias, sobretudo com o INSS, há risco de os gastos ultrapassarem o limite de R\$ 21 trilhões permitido pelo arcabouço. Com isso, seria necessário bloquear de R\$ 2,9 bilhões a R\$ 3 bilhões para manter as despesas totais dentro do limite. **Página A5**

Destaque

'Valor' disputa premiações internacionais
Projetos do Valor são finalistas em duas categorias da Digital Media Americas 2024, prêmio entregue pela Associação Mundial de Jornais. O jornal também disputa um prêmio de inovação da International News Media Association. **A2**

Indicadores

Indicador	20/03/2024	25% - 08/23/24
Selic (taxa)	10,75%	11,25%
Selic (taxa média)	11,09%	11,09%
Dólar comercial (paridade)	5,0445	5,0445
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791
Dólar comercial (taxa)	0,9791	0,9791

País se aproxima de 2 milhões de casos de dengue

Rafael Vazquez
De São Paulo

Número de pessoas contaminadas por dengue no país, neste ano, deve alcançar 2 milhões, nesta quinta-feira, entre casos confirmados e prováveis, segundo dados do Painel de Arbovírus, do Ministério da Saúde — ontem, total era de 1,978 milhão de casos. Com isso, 2024 já detém o recorde

de contágios da doença desde o início da série histórica, em 2000. O recorde anterior ocorreu em 2015, quando houve 1,688 milhão de casos, enquanto 2023 teve o terceiro maior número, com 1,658 milhão.

Um dos fatores que explicam o aumento da doença é a mudança climática, com temperaturas especialmente elevadas e mais chuvas. "É a combinação de que o Aedes aegypti gosta. Acima de 27 graus,

Pouco lembrado, cheque ainda é usado

Lucianne Carneiro
De Rio

O cheque ainda sobrevive como meio de pagamento, mas está muito distante da relevância que teve no passado. Em 2023, foram quase 170 milhões de cheques compensados, de acordo com número da Federação Brasileira de Bancos

(Febraban). Esse montante, que vem caindo há 23 anos, representa apenas 5% dos 3,3 bilhões de cheques compensados em 1995, início da série histórica da pesquisa. O número também é menor do que o recorde de transações feitas via Pix em um único dia, que alcançou 178,6 milhões de operações em 6 de março.

Mais do que uma preferência do consumidor, a sobrevivência do cheque está muito ligada aos pedidos de quem vai receber o pagamento. São lojistas, fornecedores de serviços e até donos de restaurantes que não querem arcar com o custo das empresas de cartão, ainda não se acostumaram ao Pix ou continuam reticentes com novos meios de pagamento. **Página C12**

França multa Google por treinar IA sem pagar por conteúdo

Agência O Globo

O Google, controlado pela Alphabet, foi multado em € 250 milhões (o equivalente a US\$ 271 milhões ou R\$ 1,36 bilhão) pelo sigilo de fiscalização da concorrência da França por não cumprir um acordo que obriga a empresa a pagar aos meios de comunicação por utilizar seus conteúdos na internet para treinar seu chatbot de inteligência artificial. Em comunicado, a agência francesa justificou a multa afirmando que o Google descumpriu "compromissos assumidos em junho de 2022" no que diz respeito aos direitos conexos, derivados dos direitos autorais, e, em particular, por "não ter negociado de boa-fé" com as editoras de imprensa para definir remuneração por seus conteúdos. **Página B7**

GRÁFICOS

